

Gilberto Freyre

DIRETORIA GERAL

Diretor Geral:

Dr. Gilberto Freyre

Secretária-Datilógrafa:

Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros

25 11/66
L. M. S. F. P.

RELATÓRIO DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE

ANO DE 1965

" APRESENTAÇÃO "

Senhor Diretor:-

De acôrdo com as normas em vigor, êste relatório dá conta das atividades dêste Centro Regional de Pesquisas Educa-
cionais do Recife , referente ao ano em curso, discriminadamente
por cada Divisão ou Setor.

A Direção Geral empenhou-se particularmente em
incentivar o clima de harmonia e cooperação entre as Divisões /
Técnicas entre si e com a Secretaria Executiva, particularmente
integrando e dando relêve à Escola Experimental, e procurando /
levar a tôrmo as obras de acabamento e reparos necessários à con-
clusão das construções, instalações e jardinagem da Escola, Au-
ditório e Biblioteca. Apesar das dificuldades financeiras, com-
preensivas na atual conjuntura, foram dados passos satisfatórios
neste domínio.

oooooooooooooooooooo

Luiz Freyre

A Direção Geral dêste Centro registra mais um ano de atividade de uma organização hoje bastante complexa que, entre-tanto, continua a realizar as suas várias tarefas dentro de espírito de harmonia e cooperação, característico dêste Centro, desde o seu início. É com satisfação que o Diretor Geral recorda aqui ter atravessado dias difíceis para atividades de educação e de pesquisa em nosso País, contando sempre, no essencial, com êsse espírito de harmonia e de cooperação da parte dos seus colaboradores e, por força disto, resguardando-se êste Centro de tentativa no sentido de possíveis deformações dos seus objetivos e da sua orientação.

O ano a que se refere êste Relatório continuou a ser para êste Centro como para todo o serviço público no País, de necessária compressão de despesas, sem que tal situação tivesse impedido o essencial, no seu funcionamento ou na sua atividade, quer de pesquisa, quer educativa, quer, ainda, de biblioteca, embora a esta continue a faltar equipamento, e funcione, dada essa falta, quase herôicamente. Também devido a mesma situação não foi possível, no ano agora a extinguir-se, a conclusão das poucas obras que faltam para o conjunto de edifícios, parque, área de recreio, que hoje constituem o Centro, apresentar-se completo e poder ser solenemente inaugurado, devendo essa inauguração marcar um triunfo para quantos veem concorrendo para o desenvolvimento, no país, do ensino e da pesquisa, quer educacional, quer social, ligada a êsse desenvolvimento. Pois são vários os testemunhos idôneos, quer de brasileiros, quer de estrangeiros, que se referem à obra que êste Centro, com recursos modestos e, até agora, sem as prometidas ajudas substanciais, nem da benemérita SUDENE, nem da Aliança para o Progresso, vem realizando. Ainda há pouco, o Exmo. Sr. Embaixador da Belgica no Brasil, tendo visitado êste Centro, fez questão de o incluir entre as poucas instituições que SS.MM o Rei e a Rainha dos Belgas visitariam, no seu rápido contacto com o Nordeste. Enquanto conhecida jornalista dos Estados Unidos, redadora de uma revista que ali se publica em defesa da cultura e dos interesses dos cidadãos de origem africana daquela República, tendo visitado êste Centro, deixou, em palavras entusiásticas, a expressão da sua admiração pelo que viu na Escola Experimental como demonstração viva de democracia, quer social, quer racial.

4
Lúcia Freyre

Outra - e esta altamente significativa - não foi a impressão, do ponto de vista do que este Centro representa para a cultura nacional, manifestada, após visita que nos fez, durante toda uma manhã, o até há pouco Comandante do IV Exército, o Sr. General Lyra Tavares, que se fez acompanhar, nessa visita, pelo seu Estado Maior, tendo tido contacto com todas as atividades de pesquisa e com a Escola Experimental, Biblioteca, etc.

Os trabalhos de pesquisa, do mesmo modo que as atividades educacionais do ano agora a extinguir-se, concorreram para consolidar a reputação do Centro nesses dois setores, enquanto no administrativo tudo correu, no mesmo período, da maneira mais satisfatória. O que a Direção Geral destaca foi atribuir todo esse êxito aos diretores das várias Divisões e da Escola e à Bibliotecária e ao Serviço de Distribuição de Publicações, todos, juntamente com seus auxiliares, incansáveis no bom desempenho das suas tarefas, o mesmo devendo dizer-se do operoso Secretário Executivo, do Contador, e seus auxiliares.

Infelizmente para este Centro, afastou-se da direção da Divisão de Pesquisas Sociais o Prof. Gonsalves Fernandes, que aí vinha desenvolvendo inteligente atividade. Foi substituído pela pesquisadora da mesma Divisão, Lic. Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos, cuja competência vem se afirmando cada dia mais.

A Direção Geral promoveu várias reuniões de pesquisadores do Centro, para a consideração e discussão de assuntos de interesse comum. Tais reuniões constituem um dos aspectos mais interessantes da orientação do Centro, empenhada na inter-relação das várias atividades de pesquisa que se desenvolvem nas suas Divisões.

Departamento

2- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

Coordenador:

Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel

Assistente:

Prof^a. Zaida Maria Costa Cavalcanti

Datilógrafa:

Maria Arlinda Valença Lins

Guilherme Frey

RELATÓRIO ANUAL DA DEPE

SUMÁRIO

1. Pesquisas
 2. Estudos
 3. Seminários
 4. Outras atividades
 5. Atividades extraordinárias
 6. Registros
- Visitas
- Imprensas

7

1. PESQUISAS

Concluídas

1.1 A Mulher casada na perspectiva do trabalho

Trata-se de uma sondagem da opinião entre mulheres casadas que trabalham e mulheres casadas que não trabalham, focalizando o problema do trabalho - para a mulher casada - do ponto de vista das suas necessidades psicológicas da mulher da era moderna e dos problemas com que essa mulher se defronta vivendo numa estrutura ainda antiga no que toca o trabalho fora do lar.

1.2 O Estudante do 2º ciclo na cidade do Recife

Concluída em 1964 sofreu no primeiro semestre de 1965 uma revisão, entrando no prelo em seguida como matéria de um número especial do Caderno Região e Educação nº 9, já em circulação.

1.3 O Universitário brasileiro - caracterização sócio-econômica

Pesquisa fornecida pelo INEP em escala nacional. O professor Carlos Frederico Maciel diretor da DEPE, participou na reunião havida no Rio para ultimar detalhes do projeto.

A execução esteve a cargo, da Diretora da DEPE, Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos, tendo colaborado nos trabalhos, a Assistente da DEPE, Zaida Maria Costa Cavalcanti.

1.4 Anuário Brasileiro de Educação

Pesquisa de caráter nacional, coordenada pelo INEP. O Diretor da DEPE, participou das reuniões preliminares havidas no Rio, em julho, e, coordenou os trabalhos realizados na Paraíba, Pernambuco e Alagoas, respectivamente pelos professores Waldo Lima do Vale, Merval Jurema e José Alves de Oliveira.

Liliane Freyre

Deslocou-se até João Pessoa por motivo da pesquisa em data de setembro para entendimentos com o professor Waldo Lima.

1.5 Formação do Magistério Brasileiro: situação dos professorandos

Pesquisa de âmbito nacional coordenada no Recife pela Prof^{sa} Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos, Diretora da DEPS. A DEPE cooperou intensamente com tal trabalho através da Assistente Prof^{sa} Zaida Maria Cavalcanti, que realizou parte do trabalho no interior do Estado.

Iniciadas

1.6 Nível Intelectual dos alunos da Escola Experimental do C.R.R.

Essa pesquisa vem sendo realizada com os alunos cuja idade se enquadram na faixa etária da escala de Goudenough. A todos os alunos que se enquadram nesta faixa já foram aplicadas as provas, estando todo o material em fase de tabulação.

2. ESTUDOS

2.1 A Mulher na Perspectiva do Trabalho

Um estudo sobre a problemática da mulher na sociedade moderna, o tema deu origem a pesquisa sob o mesmo título e a uma monografia de 40 páginas que já se encontra no prelo para publicação em Cadernos Região e Educação nº 10, dezembro de 1965.

2.2 Sugestões de Economia Educacional

Monografia de caráter didático, redigida pelo professor Carlos Maciel, com 110 páginas.

Já em circulação como volume avulso no programa de publicação do CRR.

Gilberto Freyre

3. SEMINARIOS E CURSOS

3.1 Tendências atuais das Universidades Ingêlasas

Palestra pronunciada pelo Prof. Newton Sucupira em 22 de janeiro de 1965, chegada da Grã Bretanha, onde esteve 50 dias em visita às Universidades britânicas, à convite do Conselho Britânico. A palestra foi presidida pelo Dr. Gilberto Freyre e te ve a presença do Cônsul de S. M. Britânica no Recife.

3.2

Os técnicos da DEPE compareceram à conferência de Dr. Gilberto Freyre sobre "O papel social do Exército" pronunciada no dia 21 de maio de 1965 em Estabelecimento de Subsistência do IV Exército à convite do General Lyra Tavares, comandante daquela unidade.

3.3

Conferência do Prof. José Hesketh Lavareda sob o tema Ensino e Desenvolvimento da Antropologia na Eurôpa, no dia 9 de abril do corrente ano.

3.4

No dia 26 de outubro, seminário com os técnicos do CECINE sobre o ensino de Ciências. Tomaram parte Rachel Gervetz e Marcionilo Lins pelo CECINE, o Prof. Newton Sucupira e o Prof. Sílvia Rabelo, de Instituto Joaquim Nabuco, além de pessoal do CRR. A reunião foi promovida e presidida pelo Dr. Gilberto Freyre.

3.5

Os técnicos da DEPE participaram ainda de todas as reuniões de Leitura da DEPS e de alguns seminários promovidos pela DAM, entre eles um da Profª Narcisa Andrade, em 30 de janeiro, sobre o programa escolar da Cooperart, entidade que coordena as escolas mantidas pelos engenhos e usinas de açúcar.

4. OUTRAS ATIVIDADES

4.1

Atividades normais de expediente, intercâmbio, redação de relatórios, colaboração à biblioteca e ao serviço de publicações.

10

Luiz Roberto

Intercâmbio - troca de correspondências e publicações, contatos, informações - foi mantido principalmente com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, o Instituto de Pesquisas Pedagógicas, o Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (em particular com o Dr. Jaime Abreu), a UNESCO, o DRH da SUDENE, o Conselho Estadual de Educação, etc.

4.2

Reuniões com a SUDENE para re-examinar os termos do convênio a ser elaborado com a USAID.

4.3

Reuniões com a DAM a fim de encaminhar o projeto da criação de uma classe preliminar na Escola Experimental.

4.4

Carteio e contatos com o DRH da SUDENE tendo em vista a realização do II Curso de Programação Educacional. O curso realizou-se de junho a outubro, tendo o Prof. Carlos Maciel, ministrado 22 aulas sobre "Teoria Geral da Educação".

4.5

Entendimentos com o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, por sugestão do Pe. Belchior de Ataíde (de CEB da Bahia) afim de que o IJN iniciasse um trabalho de recuperação e arquivamento da obra do falecido poeta popular José Martins de Ataíde.

4.6

A professora Zaida Cavalcanti, por solicitação da Divisão de Ensino Industrial do MEC, tomou parte, ministrando aulas de Psicologia nos Cursos de Aperfeiçoamento de Professores de Ensino Industrial realizado no Colégio Industrial Agamenon Magalhães e na Escola Técnica de Derby (5 a 15 de julho).

4.7

A convite da Divisão da Escola Técnica de Derby a Profª. Zaida Cavalcanti realizou ali uma reunião de Pais e Mestres (24-8).

4.8

Os técnicos da DEPE atenderam, entre outros, os seguintes técnicos que buscaram no Centro informes e subsídios.

11
Gilberto Freyre

- 1- São Paulo. Elizabeth Schloman, Universidade de Columbia (12-2)
- 2- Agnes Toward da Universidade de Texas que elaborou tese sôbre Conselhos (Federal e Estadual) de Educação no Brasil.
- 3- Prof. Henry Hunt Keith da Ford Foundation em missão relativa aos programas de auxílio da Ford Foundation ao desenvolvimento do Ensino Médio (11-5).
- 4- Prof. Seton Watson, do Oriel College da Universidade de Oxford em missão ligada ao Relatório Parry para a criação de Centro de Estudos Latino Americano, na Grã Bretanha (4-6).
- 5- Sociólogo Charles Ackermann, da Universidade de Cornell e Coordenador de "Brasil, 65" (2-7).
- 6- Profª. Leda Jesuino, organizadora do Colégio Universitário. da Bahia (2-7)

4.9

Os técnicos da DEPE forneceram regularmente matéria para o programa semanal da Rádio da Universidade, dedicado ao CRR.

5. ATIVIDADES EXTRAORDINÁRIAS

A) Diretor da DEPE

5.1

Como suplente do Dr. Gilberto Freyre, representando o MEC nas sessões do Conselho Deliberativo da SUDENE, o Dr. Carlos Maciel tomou parte nas reuniões extraordinárias dos dias 3 e 4 de maio (III plano diretor) e 22 de outubro e todas as reuniões ordinárias deste ano do Conselho. Para êsse fim deslocou-se até Campina Grande em 5 de maio e até Salvador em 19 de setembro.

5.2

O Dr. Carlos Maciel junto com a Profª. Graziela Peregrino tem tomado parte em reuniões com a SUDENE-DRH e USAID tendo em vista a execução de um amplo programa de formação de pessoal especializado em educação primária no Nordeste.

Gilberto Freyre

A discussão está a nível de projeto e de redação de minutas de convênios.

B) Assistente da DEPE

5.3

Intenso trabalho foi realizado pela Assistente da DEPE na Escola Experimental, na área de Orientação Psicopedagógica, atividades artísticas e além dessas atividades, desempenhadas junto às crianças foram realizadas aulas e debates com as professoras da Escola (ver anexo nº 1).

6. REGISTROS, VISITAS, IMPRINTA

Comemoração do 31 de Março

Na solenidade comemorativa da Revolução de 31 de Março, realizada no auditório do CRA, principalmente para os alunos da Escola Experimental, o Diretor da DEPE pronunciou um discurso que foi posteriormente publicado pelo Centro sob o título "O significado educativo do 31 de março", juntamente com um artigo do Diretor Dr. Gilberto Freyre e um desenho de um aluno da escola.

Registros

Conferência (em 10-4) sobre "A Universidade do Recife e o Problema Educacional do Nordeste" do Simpósio da Universidade, promovido pelo Reitor Murilo Guimarães. No mesmo simpósio, o Dr. Gilberto Freyre pronunciou a conferência de encerramento, sobre "Um novo tipo de seminário - tipo Tannenbaum - a ser introduzido na Universidade do Recife".

Conferência (em 22-11), sobre "O vestibular - conjuntura e estrutura", no simpósio sobre "O vestibular", promovido pelo DEC da UFP, dirigido pelo Prof. Newton Sucupira.

Para a Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, o Dr. Carlos Maciel enviou um artigo "Nota sobre sociologia econômica educacional".

Para o Boletim "Pesquisas e Planejamento" do Centro Regional de S. Paulo, enviou o Dr. Maciel, por solicitação do Dr. Laertes Carvalho, um artigo sobre "O Aparecimento da economia educacional".

Luiz de Fátima

Atendendo o convite do Dr. Newton Sucupira, o Dr. Carlos Maciel entregou à revista "Estudos Universitários", um artigo sobre "A economia da Educação".

Finalmente para a revista "Cadernos Brasileiros", número especial a sair, enviou um ensaio sobre "Tensões e Alternativas da Universidade Atual", que aliás, foi objeto de discussão, em um simpósio promovido pela mesma revista, com a participação de outros escritores.

No suplemento cívico especial do dia 19-11, dedicado à Bandeira, do "Jornal do Commercio", publicou o Dr. Carlos Maciel artigo "Sobre a educação moral e cívica". No mesmo suplemento, o Dr. Gilberto Freyre escreveu sobre "O exemplo de uma escola", artigo ilustrativo com desenhos de alunos da escola Experimental do Centro.

Visitas

Juntamente com as demais Divisões do Centro, a DEPE recebeu, entre outros, as seguintes visitas que destacamos:

Jornalista Era Thompson, da revista "Ebony" em 25 de fevereiro.

Secretário da Educação, Dr. Edson Moury Fernandes, com almoço na Escola, em 23 de abril.

Visita do Arcebispo D. Helder Câmara, em 7 de maio, que almoçou na Escola do Centro.

General Lyra Tavares e todo o seu Estado Maior (12 oficiais) em 14 de maio.

Embaixador da Bélgica no Brasil e Cônsul da Bélgica em Pernambuco, em 24 de setembro.

Prefeito de Recife, Dr. Augusto Lucena e assessores, em 24 de setembro.

Professor Fernando Silvan, da Junta de Investigações Científicas de Lisboa, e natural de Timor, em 25 de setembro.

Além desses, entre outros:

Comissão de alunos e professores da Faculdade de Ciências Econômicas de S. André (São Paulo), em 19 de janeiro.

Pesquisadores Frederico Brotero e Lourdes Maróte do CR de S. Paulo, em 22 de janeiro.

Liú Ventozoye

Alunos do Curso de Ciências da CADES, em 27 de janeiro.

Profa. Maria Iracema Frota, da Universidade do Pará, em 27 de janeiro.

Conselheiro Paulo Viveiros, Presidente do Conselho de Educação do Rio Grande do Norte, em 2 de fevereiro.

Comissão do Rearmamento Moral, em 22 de fevereiro.

Mm. Madeleine Roze, Assistente Social, em 12 de fevereiro.

Prof. Milton Tavares, Diretor do Colégio Universitário da Universidade Rural, em 12 de fevereiro.

Prof. Beanerges Costa, da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos, em 5 de julho.

Supervisores do Grupo de Colonização do Maranhão, da SUDENE, em 15 de setembro.

Deputado Suetone Alencar, em 15 de setembro.

Dr. Givaldo Peixoto, Diretor do Ginásio de Exú, em 20 de setembro.

Alunos da Faculdade de Filosofia de Caruaru, em 27 de setembro.

Prof. Froes da Fonseca, 8 de novembro.

Profa. Cecilia Pesseca, em 30 de novembro.

Imprensa

Entrevista do Dr. Carlos Maciel sobre a Lei Estadual do Ensino, no Jornal de Commercio (3-2) e Diário de Pernambuco (2-2).

Notícias sobre o CRR para o Boletim da Academia Pernambucana de Letras.

A coluna Observatório Econômico do Diário de Pernambuco mais de uma vez registrou publicações do CRR, bem como fez referências ao trabalho desenvolvido pelo Dr. Carlos Maciel, no Conselho Estadual de Educação, principalmente como relator do Projeto da Lei Estadual do Ensino.

22000
Lilberto Foye

3- DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

Director DEPS:

Kyriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos

Assistentes:

Tarcízio Rêgo Quirino

Estagiária:

Claudia Monteiro de Moraes

Datilógrafo:

Vírginio Robert Harrop Galvão

SUMÁRIO

William Freyre

1 - Estudos e Pesquisas

1.1-Contribuição ao Estudo da Psicotropia do Escelar Recifense

1.2-Televisão de Pernambuco: estudos sócio-educacionais

1.3-Correlações entre Instrução, Padrão de Vida Subjetiva, Profissão e Renda na Cidade do Recife

1.4-O Estudante do 2º Cícle na Cidade do Recife

1.5-Levantamento dos Recursos Financeiros para Educação em Pernambuco

1.6-Characterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário

1.7-Calendarário da Produção Agrícola do Estado de Pernambuco

1.8-Formação do Magistério Brasileiro: situação dos Professores

1.9-Grau de Capacitação do Professorado Leigo de Pernambuco

1.10-Problemas de Uns e de Outros

1.11-A Qualidade da Observação e a Personalidade do Observados em Pesquisa Social

1.12-A Utilização do Rádio como Veículo Educativo

1.13-Outras Atividades

17

Willufo

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

PESSOAL

Trabalharam na DEPS durante o ano de 1965:

**Coordenador: Prof. Albino Gonçalves Fernandes Filho (até 9/3/1965)
Lic. Myriam Brindeire de Moraes Vasconcelos (a partir
de 10/3/1965)**

**Assistente: Bel. Tarcísio Rêgo Quirino (Em 30/4/1965 viajou como
bolsista para a Alemanha)**

Estagiária: Lic. Cláudia Monteiro de Moraes (a partir de 15/3/1965)

Datilógrafo: Virgínia Robert Harrop Galvão

ATIVIDADES

1. ESTUDOS E PESQUISAS

1.1. Contribuição ao Estudo da Psicose da Escala Recifense

Relatório concluído em janeiro e publicado através de CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO n.ºs. 7-8. Projeto e Relatório de Prof. Gonçalves Fernandes. Coordenação e Estatística da Lic. Myriam Vasconcelos.

1.2. Televisões de Pernambuco: estudos sócio-educacionais

O Relatório concluído em fins de fevereiro será divulgado na série AVULSOS. Projeto, Coordenação, Estatística e Relatório da Lic. Myriam Vasconcelos. Colaboração de Funcionários do CRR e pessoas amigas da responsável pelo Projeto.

1.3. Correlações entre Instrução, Padrão de Vida Subjetivo, Profissão e Renda na Cidade de Recife

Iniciada a redação do Relatório em outubro, após os 1000 Questionários da pesquisa terem sido transformados em fichas McBee. A pesquisa foi suspensa porque a responsável pelo Projeto foi deslocada para outros trabalhos. Projeto, Coordenação, Estatística e Relatório da Lic. Myriam Vasconcelos. Colaboração de 15 alunas de Pedagogia da Faculdade de Filosofia de Recife e Funcionários do Centro que aplicaram Questionários.

Handwritten signature

1.4. O Estudante de 2º Ciclo na Cidade de Recife

Trabalho conjunto DEPE/DEPS publicado no CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO nº 9. O Relatório, coordenado pelo Bel. Tarcízio Rêgo Quirino, está dividido em 3 partes: Introdução, Quadros Estatísticos e Análise dos Dados. Os Quadros Estatísticos fornecem aos estudiosos do assunto amplo material para análises e comentários.

1.5. Levantamento dos Recursos Financeiros para Educação em Pernambuco

Relatório concluído em maio, escrito pela Lic. Myriam Vasconcelos, analisa a atualização de parte desta pesquisa para 1964 - Estudo comparativo dos gastos previstos para Educação no Brasil, em Pernambuco e no Recife, em 1958, 1960, 1962 e 1964. O trabalho será divulgado no próximo CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO (Nº 10).

1.6. Caracterização Sócio-Econômica do Estudante Universitário

Para esta pesquisa de caráter nacional, coordenada em todo o Brasil pelo CBPE, e no Recife pelo Prof. Carlos Maciel (DEPE), foram realizadas pela DEPS as seguintes tarefas:

- 1 - Coleta de dados em 29 Escolas Superiores e posterior elaboração de Mapa de Matrícula.
- 2 - Aplicação e Codificação em fichas especiais de 1.146 Questionários de um total de 1.480 de toda a pesquisa.
- 3 - Orientação e Intercâmbio junto aos pesquisadores.
- 4 - Elaboração de 3 Quadros Estatísticos sobre o andamento dos trabalhos: Situação da Pesquisa até 30 de junho de 1965, Aplicação e Codificação de Questionários de 2 a 10 de agosto de 1965 e Quadro Geral da Pesquisa.
- 5 - Noticiário completo da Pesquisa para a Rádio Universidade (programa de 28 de julho de 1965).
- 6 - Apuração dos Comentários com elaboração de Quadro Estatístico e Observações Anexas.

Tomaram parte nos trabalhos os pesquisadores: Lic. Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos, Lic. Claudia Monteiro de Moraes, Doutoranda em Medicina Paulo José Brindeiro, Universitário em Ciências Sociais Roberto Galvão.

Handwritten signature

1.7. Calendário da Produção Agrícola do Estado de Pernambuco

A coordenação da DEPS colaborou com a Direção da Agência de Classificação e Fiscalização em Pernambuco organizando o Questionário e o Mapa de Apuração desta pesquisa, que poderá trazer contribuições também ao setor sócio-educacional, principalmente em relação ao problema frequência escolar nas várias zonas do Estado.

1.8. Formação do Magistério Brasileiro: situação dos professores

Foram aplicados os questionários referentes a esta pesquisa, nas Escolas Normais previstas e no Instituto de Educação de Pernambuco. A aplicação esteve a cargo das Professóras Graziela Pezegrino e Zaida Cavalcanti, e das Licenciadas Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos e Cláudia Monteiro de Moraes.

A apuração dos dados estará concluída até o dia 20 de dezembro do corrente ano e será realizada pela Lic. Cláudia Monteiro de Moraes.

Os municípios atingidos foram os de Limoeiro, Bezerros, Timbaúba, Caruaru e Garanhuns, no interior e Recife.

1.9. Grav de Capacitação de Professorado Leigo de Pernambuco

Esta pesquisa servirá também como subsídio a II Conferência Nacional de Educação, que se realizará em março de 1966 na Guanabara.

Esteve a cargo da Prof^a. Genevêva Thompson, que cuidou ainda da elaboração dos quadros da referida pesquisa, concluída em novembro do corrente ano.

Os municípios atingidos foram os de Feira Nova e Timbaúba, em virtude do maior número de professoras leigas aí existentes.

1.10. Problemas de Uns e de Outros

Crônicas de Higiene Mental, escritas pelo Prof. Gonçalves Fernandes, reunidas em volume especial. Este trabalho teve grande repercussão, não só no Recife, mas em outras cidades como João Pessoa, Aracaju, etc. A edição de 400 exemplares, divulgada no 1º semestre/65, rapidamente se esgotou.

1.11. A Qualidade da Observação e a Personalidade do Observador em Pesquisa Social

Trabalho escrito pelo Prof. Gonçalves Fernandes no qual são analisadas as interrelações do binômio pesquisa-pesquisador. Pu

Handwritten signature

blicado no CADERNOS REGIÃO E EDUCAÇÃO n.ºs. 7-8 que também contém o Relatório da pesquisa Contribuição ao Estudo da Psicotropia do Escolar Recifense e duas resenhas de livros de Prof. Mário Gonçalves Viana, escritas pela Lic. Myriam Vasconcelos, "A Linguagem na Imaturidade" e "A Entrevista Psicotécnica".

1.12. A Utilização de Rádio como Veículo Educativo

Artigo preparado pela Lic. Myriam Vasconcelos para a fase inicial do programa "Curso de Preparação aos Exames de Madureza", que está sendo levado ao ar sob o patrocínio MEC/SENEC, sendo dirigido pela Prof.ª Maria Eugênia da Rosa Borges, Coordenadora do Setor de Rádio e Televisão Educacional (SERTE).

2. OUTRAS ATIVIDADES

A DEPS, além de ter se desincumbido de tarefas administrativas, participou do Programa de Atividades Gerais do Centro, comparecendo a todas as Conferências e Reuniões do CRR, assim como recebendo visitas e fazendo intercâmbios com outros órgãos sócio-educacionais.

Patrocinou 10 Reuniões de Leitura durante o ano, cujos temas já foram discriminados no Relatório Semestral.

A Divisão também preparou:

- 5 Noticiários para o Boletim Bimestral do CRR
- 1 Relatório Semestral
- 1 Relatório Anual
- 5 Relatórios de Pesquisa
- 25 Programas para a Rádio Universidade.

O Assistente Tarcízio Rêgo Quirino viajou para a Alemanha em 1/5/65 para realizar estudos especializados e assessorar professores dedicados à análise do Desenvolvimento Latino-Americano.

A Lic. Gláudia Monteiro de Moraes, que iniciou um estágio no Centro a 15/3/65, após ter representado o Centro no II Curso de Programação Educacional da SUDENE (período junho/outubro), tendo conseguido bom aproveitamento, voltou às suas atividades na DEPS no dia 3/11/65.

Liliane Stange

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE MAGISTÉRIO

Coordenadora:-

Maria Graziela Peregrino

Assistente:-

Janise Pinto Peres

Jacira da Silva Câmara

Datilógrafo:-

Maria de Lourdes Pequeno Bandeira

W. B. ...

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

1. PESSOAL - Durante o ano de 1965:

1.1. - Coordenadora - Profa. Maria Graziela Peregrino;

1.2. - 1ª assistente: Profa. Janise Pinto Peres, ausente; bolsa de estudos sobre educação primária, nos Estados Unidos, na Universidade de Indiana;

1.3. - 2ª assistente: Profa. Jacira da Silva Câmara, ausente a partir de agosto; bolsa de estudos sobre educação primária, na Universidade de Illinois;

1.4. - Professora especial de audiovisuais, Maria Lourdes da Costa Barros (posta à disposição do CRPE pela Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco);

1.5. - Datilógrafa: Maria de Lourdes Pequeno Bandeira.

2. ESCOLA EXPERIMENTAL (ver o relatório, em separado, apresentado pela diretora, Profa. Terezinha Cavalcanti Padilha).

3. CURSOS:

3.1. - FORMAÇÃO DE PROFESSORES-SUPERVISORES - por estar, ainda, em realização, na sua 3ª e última fase, conforme o planejamento, o relatório geral será enviado, ao INEP, em separado, pela Coordenadora de mesmo Curso, após o encerramento - 22 de dezembro com as avaliações referentes às 39 bolsistas, com a prestação geral de contas.

3.2. - ATIVIDADES ARTESANAIS: Prosseguimento do Curso (iniciado no ano anterior) e conclusão das aulas e sessões práticas, a cargo da profa. Maria José Câmara, numa promoção conjunta da DAM e da Escola Experimental do CRPE. Participaram algumas alunas do 4º e 5º ano e mães de alunos.

4. BOLSISTAS DA DAM NO EXTERIOR:

4.1. - Profa. Janise Pinto Peres, 1ª assistente, frequenta a Universidade de Indiana, onde está se especializando em educação primária, preparando-se para obtenção do "Master Degree". Seus relatórios, regularmente enviados ao CRPE, registram as suas principais atividades naquela Universidade.

Willington

4.2. - Profa. Jacira da Silva Câmara, 2ª assistente, e s t á iniciando curso nas áreas de educação primária, na Universidade de Illinois. Cursos iniciados em setembro.

5. SEMINÁRIOS, ESTÁGIOS, PALESTRAS:

5.1. - Em seminários internos de leitura, do CRPE, a DAM se fez representar diversas vezes, inclusive em três sessões a cargo da profa. Maria Graziela Peregrino, comentando artigos de revistas e livros estrangeiros, como: "Aspectos de Urbanismo e Urbanização" de Nels Anderson; "Educating Gifted Children", capítulos do livro desse nome, da autoria de Robert Havighurst e H. de Haan.

5.2. - Seminários intensivos de inglês - a profa. Jacira da Silva Câmara participou de dois seminários de 7 semanas de duração, a fim de se preparar para bolsa de estudos em universidade norte-americana, na qual, veio a saber-se, posteriormente, por informação da USAID, que seria a de Illinois.

5.3. - Estágios: a DAM manteve os entendimentos necessários com a profa. Mariana Cruz, da ICOMI/Amapá, para um estágio de professoras primárias (em julho) na Escola Experimental do CRPE, o que se efetivou, concertando-se as medidas com a diretora da mesma Escola.

5.4. - Palestras

5.4.1. - Na Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, a convite do I Seminário de Supervisores do Ensino Primário, a profa. Maria Graziela Peregrino fez uma palestra (com debates) sobre "Natureza e Formas de Aprendizagem".

5.4.2. - No mesmo Seminário, a profa. Jacira da Silva Câmara abordou um tema sobre Currículo.

5.4.3. - A diretora da DAM, a convite do Departamento Cultural de Pedagogia, fez uma palestra sobre os objetivos e atividades do INEP/CRPE/DAM, no Tríduo de Estudos sobre "Oportunidades Profissionais".

6. REUNIÕES PEDAGÓGICAS E OUTRAS:

6.1. - Com a SUDENE/Departamento de Recursos Humanos, a DAM participou de 5 reuniões de elaboração e discussão de projetos relativos à assinatura de um convênio com o INEP/CRPE, o qual visa à realização de cursos para: 1 - formação de professores-supervisores; 2 - administradores escolares; 3 - aperfeiçoamento de professores de escolas normais - todos para atendimento do magistério nordestino -

Luiz Roberto Logez

(área convencionada da SUDENE).

6.2. Com diversos grupos de professores de Pernambuco e de outros Estados, inclusive do Território do Amapá, sobre assuntos relacionados à estrutura, funcionamento e atribuições do INEP, dos Centros Regionais e das atividades desenvolvidas pela D.A.M. A esse respeito, a diretora da DAM também manteve contatos especialmente junto a professorandas e alunos de Pedagogia. Na cidade de Caruaru (Colégio Diocesano) prestou informações e esclarecimentos às 47 concluintes do Curso Normal, que se interessaram pelas atividades do CRPE.

6.3. No primeiro semestre, a diretora da DAM participou de diversas reuniões com a diretora e as professoras da Escola Experimental, tendo dirigido 3 sessões de estudos sobre "Unidade de Trabalho", para as quais elaborou uma apostila especial, mimeografada e distribuída a professores: "Fundamentos Psicológicos da Unidade de Trabalho".

6.4. Na Faculdade de Filosofia do Recife, a diretora da DAM, participou, com o Departamento de Educação daquela entidade, de duas reuniões de estudos sobre "Ciclo Básico".

7. DIVULGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA

Sem constituir setor especial, todavia, a D.A.M. procurou aumentar o acervo de publicações mimeografadas, quer próprias, quer alheias, transcritas de outras entidades, sobre assuntos educacionais.

Dentre outras apostilas originais redigidas, ou republicadas, e/ou refundidas, citam-se:

- a) - Centenário de Rondon - seleção de textos da sua autobiografia, pela Diretora da DAM;
- b) - Dias das Mães;
- c) Unidade de Trabalho (uma transcrição e, outra, original da DAM);
- d) Trabalho dirigido (tradução do francês);
- e) "Recursos Audiovisuais e a aprendizagem", de autoria da Profª. Janise Pinto Peres, da DAM, em 3ª tiragem, em colaboração com o Curso de Supervisores;
- f) Mais de 70 coleções de apostilas das diversas áreas do ensino primário foram mimeografadas e distribuídas às 39 bolsistas do Curso de Supervisores, além das coleções anteriormente mimeografadas, e também distribuídas.

Na Documentação Pedagógica da DAM têm colaborado, especialmente, as Professoras Maria Lourdes da Costa Barros e Maria de Lourdes Pequeno Bandeira.

20
L. U. ...

Com a divulgação de centenas desses textos mimeografados, vários professores do Nordeste têm se beneficiado de uma forma de aperfeiçoamento didático, recebendo informes e apostilas de utilidade para as suas aulas, em vista da carência de textos especiais, como ocorre em algumas áreas de currículo, supervisão e psicologia da aprendizagem.

8. INTERCÂMBIO

8.1. No país, como expediente ordinário, especialmente com órgãos do MEC, SUDENE, Secretarias estaduais e municipais de educação, institutos de educação, IBGE, INCE, Biblioteca Nacional, Colégios particulares e outros, através de entendimentos pessoais, correspondência, permuta de publicações, etc.

8.2. No exterior, com a UNESCO, órgãos culturais de diversas instituições, tais como: "Educational Facilities Laboratories" (Nova York); WCOTP/Washington; "Bureau International d'Éducation"/Genebra; "Société Internationale pour l'Enseignement Commercial"/Lausanne e outras entidades educacionais.

9. DIVERSOS

9.1. BOLSAS DO INEP

Durante o ano, a DAM recebeu do INEP correspondência a ser encaminhada à Secretaria de Educação de Pernambuco, o que efetivou, conforme documentação arquivada na DAM, referente à concessão de bolsas para professoras primárias. Convém salientar que, em 1965, a Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco procurou articular-se diretamente com o INEP/Rio, sobre as candidaturas a cursos diversos, ou sobre os resultados de sua própria seleção.

9.2. MOSTRAS, EXPOSIÇÕES

A prof^a. Maria Lourdes da Costa Barros colaborou especialmente com a Escola Experimental do CRPE, no que se refere às exposições comemorativas do centenário de Rondon, do 31 de março, bem como em numerosos gráficos e cartazes e/ou materiais diversos de audiovisuais.

9.3. RÁDIO UNIVERSIDADE

A DAM forneceu, semanalmente, resenhas, relatórios e/ou informes pedagógicos (inclusive traduções de assuntos educacionais) à direção da Rádio Universidade, para o programa regular do CRPE, naquela emissora.

9.4. APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE PESQUISA

A diretora da DAM, colaborando com a DEPS (que está realizando a pesquisa do INEP, referente ao ensino normal), aplicou 47 questionários às concluintes do 3º ano normal do Colégio Diocesano de Caruaru, e manteve entendimentos com a direção daquela instituição.

9.5. MOVIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA

Telegramas recebidos	-	17
Telegramas expedidos	-	25
Cartas e ofícios recebidos	-	29
Cartas e ofícios expedidos	-	72
Total:	-	143

9.6. RESENHAS, TRADUÇÕES, INFORMES

A diretora da DAM fez, durante o ano, trabalhos escritos sobre assuntos da Divisão e/ou do Centro, tais como: resenha sobre "Documenta"; "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos"; "Anuário Internacional da Educação, 1964"; Conferências Internacionais da Instrução Pública/Genebra; sobre literatura infantil, à base do "Bookbird"; informes escritos sobre a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério e o Centro Regional do Recife. Na maioria, as resenhas destinaram-se aos programas semanais do CRPE/DAM, na Rádio Universidade.

Liliane Foye

ESCOLA EXPERIMENTAL

Diretora:-

Profª. Terezinha Cavalcanti Padilha

Secretária:-

Rosa Alves dos Santos

Ricardo Augusto

Relatório das Atividades Realizadas na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, no 2º semestre de 1965, apresentado pela Diretora Teresinha Cavalcanti Padilha.

I - Introdução -

Foi realizada na Escola Experimental do C.R.P.E.R., no 2º semestre letivo um volume de atividades baseadas em técnicas didáticas ativas, através de todas as classes da Escola.

Iniciaram-se os trabalhos no dia 21 de julho às 8 horas, com um encontro de professoras, Diretora e alunos.

A solenidade de abertura contou com a presença de um grupo de professoras da ICOMI - ANAPÁ que iniciava naquela ocasião um estágio de 15 dias na Escola.

II - Atividades desenvolvidas -

2.1 Planejamento das atividades

Num trabalho cooperativo professoras e Diretora planejaram as atividades de 2º semestre.

Nas diversas classes da Escola vêm-se adotando técnicas de Unidade de Trabalho e Métodos de Projetos.

Em anexo, relatórios de professoras onde se pode analisar os trabalhos que realizamos neste 2º semestre.

A direção da Escola acompanha todo o desenvolvimento das atividades didáticas.

Para atender às necessidades específicas de cada professora, ampliando-se dessa maneira o serviço de orientação nas áreas de Metodologia, a Diretora teve a partir do mês de setembro a cooperação da Professora Aliste França, especializada em Estudos Sociais (curso de PABAES)

2.2 Execução das atividades -

2.2.1 Os diversos temas desenvolvidos em classe exigiram

Handwritten signature

realizações de atividades várias como entrevistas, exergões, campanhas, pesquisas as quais estão especificadas e poderão ser lidas nos relatórios de cada classe.

2.2.2 Evidenciou-se cada vez mais a necessidade de uma assistência psico-pedagógica diante dos aparentes problemas.

Mediante entendimentos da Diretora da Escola e Diretor do C.R.P.E.R. ficou acertado termos a colaboração da psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti, 1ª Assistente da DEFE, no CRPER, que seria dada na parte da tarde, horário que não coincidisse com o trabalho da pessoa indicada como funcionária do Centro.

Ingressou suas atividades como Orientadora Psico-pedagógica na Escola a psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti, no dia 3 de agosto da corrente ano.

Como a situação da classe de 2º ano exigia uma solução imediata todas as nossas atenções voltaram-se para aquela classe.

Alguns destes casos necessitavam atendimento psiquiátrico. Optamos também para atividades de grupo ludoterapia.

Em anexo segue uma cópia da nossa experiência na Escola Experimental.

Neste trabalho tivemos ajuda da estagiária **Vi-tória Idéia Pamplona** aluna do Instituto de Psicologia da Universidade Católica do Recife.

2.2.3 Iniciação -

A Escola Superior de Educação Física solicitou no 2º semestre, do Diretor deste Centro, autorização para que duas de suas alunas estagiassem na Escola.

Como o estágio deveria ser feito no período de 1 (uma) hora durante 3 dias na semana solicitamos das professoras um período mais longo durante toda a semana para que todas as classes fossem beneficiadas, ficando todas as crianças com recreação sistemática em um planejamento bem equilibrado.

Handwritten signature

2.2.4 Jornal Escolar -

Circula na Escola desde 30 de setembro do ano em curso um jornalzinho escolar intitulado "O Nordes-tino" cuja direção ficou afeta ao 4º ano da Escola. Colaboram com todas as classes, contribuindo para uma tomada de conta das atividades que a Escola vem realizando.

2.2.5 Clube Agrícola -

No dia 16 de agosto foi fundado o nosso Clube Agrícola, recebendo o nome de "Criança Sadia" (escolha das Crianças).

Conven ressaltar o entusiasmo dos alunos do 3º ano no trabalho do Clube.

Como com uma pequena área para plantio, tivemos oportunidade de fazer uma horta, experiência muito feliz para as crianças.

Do produto da horta parte foi vendida em benefício da Caixa Escolar e o restante utilizado na merenda das crianças.

2.2.6 Caixa Escolar -

Crianças da Escola estão sendo beneficiadas pela Caixa Escolar, fundada no dia 28 de agosto, do ano em curso.

2.2.7 Trabalho de Cerâmica -

Sob orientação da psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti nossas crianças trabalham em cerâmica.

Essa atividade foi realizada de início, com exclusividade na classe de 2º ano, como atividade ludo-terapia.

Outras crianças tiveram também oportunidade de fazê-la reunindo-se todas as classes no fim do ano para a construção de um presépio em cerâmica.

Embora não tivéssemos um forno apropriado para a queima das peças, construímos no pátio da Escola um rústico forno que vem satisfazendo nossos objetivos.

Willbert Freyre

Inter-relação Família - Escola.

2.2.8 Visitas domiciliares

Realizaram-se 8 visitas domiciliares.

- 1 pela diretora da Escola
- 3 por professores de classe
- 1 pela Orientadora Psicopedagógica
- 3 pela estagiária Psicopedagógica

b) Cartas circulares foram enviadas aos pais nos
pre que se fazia necessário um esclarecimento em relação à criação.

c) Entrevistas

Alguns pais procuraram entrar em contato com
a direção a fim de colher informações em tirar algumas dúvidas.

2.2.9 Comemorações -

Foram realizadas durante o 2º semestre várias comemorações destacando-se:

a) Semana da Esdréia

b) **Dia da Árvore** - com uma série de atividades interessantes foi comemorada o "Dia da Árvore" constando entre as atividades desenvolvidas, experimentações, pesquisas, realizações de excursões nas adjacências, programas recreativos e plantio de uma árvore simbólica "Pau Brasil", no pátio da Escola.

c) Semana da Criança -

Além das atividades de classe salientando a semana da criança, um programa recreativo que contou com a colaboração das recreadoras, foi desenvolvido, jogos e corridas foram realizados no pátio da Escola, cabendo distribuição de prendas pelo Clube Agrícola as crianças.

4) Semana da Aca.

Liberto Fogaça

Aproveitando a Semana da Aca as professoras exploraram bem o campo de ciências.

2.2.10 Festividades

a) Primeira Comunhão

Realizou-se no dia 21 de outubro a 1ª comunhão de 38 alunos.

A solenidade contou a presença de todas as professoras e Diretores da Escola, Diretor de CRPER, famílias dos neo-comungantes.

b) Aniversária da Escola -

Com uma programação no Auditório, a Escola festejou o seu dia, números de canto e poesia foram apresentados pelas crianças.

Nesta ocasião a Escola recebeu do grupo de professoras da ICOMI - AMAPÁ, um belíssimo presente consistindo de flechas, pensuras, tipiti, trabalho feito por um índio.

c) Ensayamento da sua letiva -

No dia 28 de novembro, no Auditório da Escola, com apresentação de um quadro vivo de Natal onde participaram todas as crianças da Escola ensayamos as nossas atividades de ano.

Estiveram presentes além do pessoal da Escola familiares dos alunos, funcionários e Diretores das diversas Divisões de CRPER.

III - Diversão -

A) Gêneros alimentícios destinados à merenda das crianças :

345 Kg de massas
 135 Kg de leite
 1 Galão de óleo
 3 Kg de manteiga

Luiz Freyre

- B) Biscoitos da Companhia Produtos Confiança, para serem distribuídos no Dia da Criança.
- C) 72 garrafas de refrigerantes da Companhia Antártica também para o Dia da Criança.
- D) 200 (duzentos) pacotes de sementes de hortaliças para a horta da Escola, doados pela USAID.
- E) A Escola recebeu da Diretora da DEPS revistas mostrando vários aspectos sociais, que estão sendo aproveitados por nossas crianças em classes.

3.2 Entendimentos -

Foram mantidos diversos entendimentos da Diretora da Escola com outras entidades:

- Da Diretora da Escola com a Seção da Caixa Escolar da SENEC, a fim, de registrar a Caixa Escolar "Mary Herice", fundada no dia 28/8/65.
- Com a Federação dos Clubes Agrícolas de Pernambuco, para obter registro do Clube Agrícola da Escola, intitulado "Criança Sadio" (escolha das crianças).
- Com o Reitor da Universidade Rural a fim de conseguir um ônibus para uma excursão do 3º ano.
- A Diretora entrou em entendimentos com a coordenadora das atividades do CECIME em Pernambuco, professora Rachel Gervetas.

3.3. Publicações -

A Escola recebeu diversas publicações didáticas de instituições estaduais, mediante solicitação da Direção da Escola.

Convém destacar uma coleção de livros didáticos da ação da USAID.

3.4. Relatórios -

Foram apresentados pela Diretora Terezinha Cavalcanti Padilha, no período de julho/novembro os seguintes relatórios:

Lithete Freyre

- 1. Boletim julho/agosto , setembro/outubro
- 2. Programa para Rádio Universitária dia - 7/7/65
- 3. Programa para Rádio Universitária dia - 28/7/65
- 4. " " " " " - 18/8/65
- 5. " " " " " - 25/8/65
- 6. " " " " " - 20/9/65
- 7. " " " " " - 27/9/65
- 8. " " " " " - 04/10/65
- 9. " " " " " - 19/10/65
- 10. " " " " " - 26/10/65
- 11. " " " " " - 08/11/65
- 12. " " " " " - 16/11/65
- 13. " " " " " - 22/11/65

3.5 Reuniões

3.5.1 Diretora da Escola e Diretor do CRPER - 3

- Assuntos: Requisição de professores.
- Remuneração do Professorado.
- Transmitir notícias chegadas do INEP.

3.5.2 Diretora da Escola e Professôras - 21 reuniões.

- Assuntos: Planejamento dos trabalhos para o 2º semag. tre, incluindo sugestões de atividades para Unidades de Trabalho.
- Análises de progressos.
- Orientação de técnicas atualizadas.
- Distribuição de atividades extra-curriculares.
- Planejamentos de festividades.

3.5.3 Diretora da Escola e Orientadora de Metodologia - 4 reuniões.

- Assuntos - Informar e orientar nas atribuições que teria como Orientadora de Metodologia.
- Levantamento das atividades desenvolvidas após a 1ª semana de trabalho.
- Planejamentos de comemorações.
- Como elaborar provas objetivas.

Luiz Antonio Freyre

3.3.4 Diretora da Escola e Orientadora Psicopedagógica - 10 reuniões.

- Assuntos - Debates de problemas psicopedagógicos.
- Necessidade de lançar mão de testes.
- Aplicação de medidas psico-terapêuticas.

3.3.5 Diretora e manual da semana - 3

- Assuntos - Organização de trabalho.
- Escola de férias.

3.3.6 Salvo Escalas : 3

IV - Estágios realizados (de julho a novembro de 1965)

A) Estágios nas classes:

Professoras e professoras procedentes do Interior e Capital de Pernambuco estagiaram na Escola.

Consta seguinte estágios realizados por professoras de outros Estados como:

- Escolas de Serra do Navio e Vila Angélica, de ICMI, no Amapá.

- Professoras de Piauí, Alagoas, Rio Grande do Norte num total de 39 professoras, que ora se encontram fazendo o II Curso de Supervisores, provido pela DII, sob o patrocínio do ISEP.

B) Realizou-se 1 estágio com objetivo de supervisionar e orientar a merenda escolar no período de 9/9 a 15/9/65.

V - Exames de Saúde e Vacinas -

5.1 Por iniciativa da Diretora da Escola todas as professoras participaram de uma semana pedagógica em julho por convite pela Secretaria de Educação na qual atuaram elementos do ISEAB.

Durante a semana foram ministradas aulas de ~~Met~~ologia das

Richard Feynman

- Linguagem
- Matemática
- Estudos Sociais
- Ciências
- Psicologia

- 5.2 Colaborou conosco a Professora Iná Fernanda Barros Correia, dando orientação a Metodologia no período de 6 de agosto a 30 de novembro um total de 18 encontros.
- 5.3 Um grupo de professores do CECINE (Centro Estudos de Ciências do Nordeste) manteve contato com o pessoal da Escola onde tivemos oportunidade de ouvirmos da professora Rachel Severtz do objetivo do CECINE.
Falam ainda das atividades desenvolvidas por aquela entidade no campo do ensino secundário e dos planos para atingir a Escola Primária.
Aproveitando a oportunidade, a Diretora da Escola solicitou colaboração do CECINE para auxiliar o funcionamento do Clube de Ciências fundado em 1964 nesta Escola, como também, uma orientação às professoras da Escola na organização de "Quintinho de Ciências".
- 5.4 Além do estudo de casos de 17 alunos das diversas classes da Escola, a Orientadora Psicopedagógica Saida Maria Costa Cavalcanti ministrou aulas de cerâmica, Teatro Infantil e Canto às professoras da Escola, perfazendo um total de 158 encontros.

VI - Movimento da Merenda Escolar

- 6.1 Dos alimentos adquiridos na Campanha Nacional de Merenda Escolar foram distribuídas 16.284 merendas. Cada fim de mês a Diretora da Escola prestou contas dos produtos utilizados, ao Serviço de Merenda Escolar.
- 6.2 Movimento da Caixa Escolar - A Caixa Escolar conta com a cooperação de 112 sócios.

Luiz de Figue

Renda :

Contribuição dos alunos	₹	17.980
Ajuda do Clube Agrícola	₹	1.000
Ajuda da renda da Cantina	₹	66.500
Total	₹	85.480

Benefícios.

As crianças foram beneficiadas pela Caixa Escolar, recebendo calçados, uniformes e medicamentos.

6.3 Manutenção da Cantina

Através de entendimentos mantidos entre a Diretora da Escola, Diretor do CRR, Diretor da DEFE e Diretora da DAN houve acordo no sentido de que a Caixa Escolar fosse beneficiada pela renda da Cantina proveniente da contribuição de ₹ 2.500 mensal dos professores.

Renda do 2º semestre ₹ 98.500 (noventa e oito mil e quinhentos cruzeiros).

Foram entregues ₹ 98.500 (noventa e oito mil e quinhentos cruzeiros), a Professora Adelaide da Silva Câmara, tesoureira da Caixa Escolar, a fim de ser recolhida nos cofres da Caixa, para ser empregada nas despesas das crianças a serem beneficiadas.

O restante da importância foi aplicada na compra de um Atlas Pedagógico para uso dos professores.

VII - Resumo Resumos e Administrativa -

1ª ano Turma A - Professora Juvenil Torres Meira, já em função na Escola desde 1963.

1ª ano Turma B - Maria Cristina de Andrade do Nascimento, posta à disposição da Escola pelo

Ato nº 1857 de 27/8/1965 do Exmº Sr. Governador do Estado, sem cargo para o CARR.

Li. Newton Freyre

- 2ª ano** - Eliane Fernandes da Silva, Portaria nº 13 de 31 de agosto de 1963 pelo CHR, não é professora da Secretaria de Educação, substituiu a professora Angelita de Sousa.
- 3ª ano** - Marisa Guedes Barbosa, professora da Secretaria de Educação, está em função na Escola desde 1964.
- 4ª ano** - Sônia Medeiros Siqueira Campos, vem funcionando nesta Escola a partir de 1963.
- 5ª ano** - Teresinha Barros Padilha, professora da Secretaria. Em 1964 já integrava o quadro da Escola.

Para atender as necessidades do trabalho da Escola, funcionou como auxiliar de administração, a professora Adelaide de Almeida Câmara, professora efetiva do Estado que foi posta à disposição do CRPER, em fevereiro do corrente ano.

Orientadora nas Áreas de Matemática - Professora Aliste Fiorentina França, efetiva do Estado integrando o grupo de professoras da Escola, sem cargo para o CRPER.

Secretaria - Vem funcionando desde 1/3/1965 como Secretaria da Escola a contratada do CHR Rosa Alves dos Santos - que substituiu Catharina Nilson.

Contineira - Em substituição a contratada Rosa Alves dos Santos, assumiu as funções de Contineira Sebastiana Maria Borba, admitida pela portaria nº 14/65 do Ilmº Sr. Diretor do CHR.

Cocineira - Em virtude do afastamento da contratada Celina Souza Costa - que se encontra licenciada para tratamento de saúde, assumiu as funções de cocineira a contineira Sebastiana Maria Borba.

Os Serventes Adalberto Soares de Almeida, José Ferreira de Nascimento e Rivaldo Vieira da Silva, como o Vigia Landelino Elói, contratados pelo CHR em 1963, continuam em função na Escola.

Leiteiro

VIII - Registro especial -

A - Visitas periódicas -

Além de professores e outras pessoas interessadas em assuntos pedagógicos visitarem a escola no 2º pavimento do Instituto de Ensino, Escolas Cívicas, Escolas Secundárias, Escola e Laboratório de Física, Escolas de Instrução, Escolas e Escolas de Ensino de Instrução "Escolas Especiais", Alunos e Pais da Escola São José, Escola Específica de Saúde e Curso de Instrução de GRUPO.

B - Fazer necessário salientar o eficiente trabalho de psicologia feita Maria Costa Cavalcanti com orientação de psicopedagogos, dando atendimento a todas as classes da Escola.

C - Guardar também por os contatos a cooperação de estagiária via Vitória Maria Fagundes aluna do Instituto de Psicologia da Universidade Católica de Recife.

D - Atuação das estagiárias de IBGE - ANEP, participando parte de todas as atividades da Escola, durante o período de 21 a 3 de julho.

E - O desenvolvimento das atividades recreativas a cargo das professoras Lina Guedes Barboza e Luiza Soares Almeida Campos, alunas da Escola Superior de Educação Física, em estagiando nesta Escola.

F - A coordenação e interação da equipe de professores das diversas classes da Escola Experimental do GRUPO.

IX - Conclusões

Faz-se que o mesmo trabalho tenha continuidade, sendo alguns nomes em 1968 as professoras de Neurofisiologia, Orientadora Psicopedagógica e Orientadora de Laboratório.

Fernando Cavalcanti Fagundes
Diretor da Escola Experimental do GRUPO de Recife.

Handwritten signature

Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Relatório das atividades desenvolvidas na classe de 1º ano A, no período de julho a novembro de 1965, apresentado pelas professoras, Adeilde da Silva Câmara e Maria Cristina de Andrade do Nascimento.

I - Introdução: - Sendo constituída essa classe de 1º ano, de crianças de nível de maturidade inferior, não conseguimos ainda no 2º semestre submete-las a um programa regular de 1º ano.

Não obstante, houve um bom rendimento no fim do ano.

II - Atividades desenvolvidas:

No mês de agosto, nas primeiras semanas uma recapitulação ligeira do 1º semestre; continuando com as atividades de alfabetização neste 2º semestre as crianças já estavam prontas para iniciar a aprendizagem de matemática, o mês de setembro na 1ª semana foram abordados assuntos sobre a Pátria, árvore, sendo feito com as crianças trabalhos de cerâmica, desenhos, pintura.

Em aritmética tiveram conhecimento do metro através de uma escala métrica e de outros conceitos de medidas.

Na parte de ciências noções ligeiras de assuntos vários e mais acentuados na parte de higiene individual por serem crianças pequeninas sem hábitos formados.

Artes - Desenho livre com lápis cêra e tinta com o objetivo de desenvolver a expressão artística e como meio de exteriorização além de concretizar aulas das diversas matérias. Levamos as crianças a criarem atitudes de:

Luiz Henrique

- Respeito ao próximo
- Ajuda mútua entre os colegas
- Hábito de trabalho
- Economia de material escolar
- Guidade com os objetos
- Alimentação sadia
- Hábitos de higiene

Alfabetização: Adotando o pré-livro - "O presente". Aplicamos os exercícios indicados pelo "manual de professor", lançando mão de todo material auxiliar.

III - Comemorações:

1. Semana de Exércita - Caxias - desenhos alusivos a Caxias.
2. Semana da Árvore - Conversa com os alunos sobre a árvore e desenhos.
3. Semana da Aaa - estudamos o desenvolvimento da aviação desde Santos Dumont, até os nossos dias. Foram feitas pesquisas pelos alunos e construção de aviões.
4. Semana da Pátria - conversa informal sobre 7 de setembro e desenhos como ilustração.
5. Dia da Bandeira - Hasteamento da Bandeira, com a participação de todos os alunos da escola que cantaram os hinos: Nacional e da Bandeira.

IV - Festividades:

1. Aniversária da Escola - 5 de agosto.
2. Dia da Criança - 12 de outubro - Excursão recreativa no Sítio do Picapeu Amarelo, com a participação de alunos e professoras.
No encerramento da semana, houve uma competição, tendo sido distribuído prêmios aos alunos vencedores.
3. Dia do Professor - 15 de outubro - Comemoração na sala de aula pelos alunos.
4. Primeira Comunhão - 24 de outubro - foi oficiada pelo Padre Arnaldo Moreira, diversos alu

Handwritten signature

nes da 1ª série participaram, ao todo 38 alunos.

5. Encerramento - encerramos nossas atividades no dia 28 de novembro com festividades programada na Escola, apresentação de um Auto de Natal, ensinada por alunos das diversas séries.

V - Visitas - Inúmeras foram as pessoas que visitaram a Escola, entre elas distinguem-se: Prefeito da Capital - Dr. Augusto Lucena, que visitou a sala de aula da 1ª série, conversando com as crianças.

Pesquisador Científico Fernando Sylvan, Dr. Jameson Ferreira Lima e Maria Clara, Consul e Embaixador da Bélgica, Embaixador da Inglaterra, Professoras da Escola de Excepcionais Ulisses Pernambucano, Colégio Eucarístico, algumas alunas acompanhadas de D. Zulmira, Religiosas do Colégio São José e algumas alunas.

VI - Estagiárias - Professoras de Amapá - ICOMI - duas semanas. Educandários de vários Colégios da Capital e do Interior que fez um total de 324 professorandas.

VII - Atividades recreativas: Recreio livre e orientado na classe.

Recreação dirigida pelas professoras - Leda Guedes Barbosa e Neusa Barros Siqueira Campos, 3 vezes por semana, durante 30 minutos.

VIII - Relação Escola família : - Neste 2º semestre tivemos reuniões de "Pais e Mestres".

Houve a fundação da Caixa Escolar "Mary Henrice", depois uma palestra pelo Dr. Jameson Ferreira Lima, sobre "Verminose".

Uma outra reunião pela psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti, tendo como objetivo a Explicação e Apresentação de teste psicológico.

Contatos com os pais por cartas circulares e entrevistas.

Visita com a psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti em casa de um aluno que vinha constituindo um certo problema na classe.

Robertinho

IX - Assistência Técnica Administrativa -

Reuniões: com a Diretora - 21
com a Orientadora de Metodologia - 2
com a Irmã Fernanda Barros Correia - 18
com a Orientadora Psicopedagógica - 3, além das orientações dadas pela orientadora Zaida Maria Costa Cavalcanti.

X - Conclusões

Encerramos nossas atividades no dia 28 de novembro.

Não obstante o nível intelectual dos alunos a classe obteve ótimo rendimento, numa média de 85 % .

Notas No 2º semestre a classe até 23 de setembro ficou sob a responsabilidade da professora Adeilde da Silva Câmara a partir desta data passou a trabalhar na Secretaria da Escola, com os seguintes encargos:

Biblioteca, material audiovisual, Caixa Escolar , Organização de Unidade de Trabalho.

A partir desta data foi a classe entregue a professora Maria Cristina de Andrade de Nascimento, da Secretaria de Educação, que se encontra trabalhando conosco, sem onus para o Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, desde o dia 31 de agosto do ano corrente ano.

Adeilde da Silva Câmara
Adeilde da Silva Câmara

Profª da 1ª série A da E. Experimental do CRPEE

Maria Cristina de Andrade de Nascimento
Profª Maria Cristina de Andrade de Nascimento

Rui...

Relatório das atividades desenvolvidas na turma de 1º ano, apresentada pela professora Juraci Tôrres Meira, no 2º semestre do ano em curso de 1965 na Escola Experimental de C.R.P.E. de Recife.

1. - Introdução - Continuando com a mesma turma de 1º semestre, passo a relatar todas as atividades de que se ocupará este relatório.

2.- Aspecto da turma - Apesar da turma que recebi ser composta na maioria de crianças subnutridas, des-
tarte acarretando alguns problemas para aprendizagem, houve no entanto, um rendimento de 50 % nas avaliações finais.

3. - Matrícula - O excesso de matrícula na minha turma, 34 alunos matriculados sendo dois de recuperação, dificultou um melhor rendimento que poderia ser perfeitamente atingido.

4. - Atividades desenvolvidas - Projeto realizado.

4.1 Nome: "Cirquinho Bilu" (duração 2 meses e 20 dias).

4.2 Informação especial - Torna-se necessário esclarecer a preferência que os alunos tiveram em estudar circo.

O interesse e prazer, de todos perdureu até o final do projeto.

O material para confecção do circo foi trazido com espontaneidade e continuidade.

Os animais de circo foram motivo para frequentes estudos em todas as disciplinas. Como também os artistas e todo o equipamento de circo, constituiu motivo para todos os trabalhos realizados em classe; uma vez que o circo era completamente equipado, graças a cooperação da turma e dos pais dos alunos, (iluminação, empanada, picadeiro, animais de barro de figuras recortadas, brinquedos, camareto, cadeiras feitas de caixa de fósforos, arquibancada de papelão, portão bilheteria, etc).

70
Lilbertofrye

A atividade de culminância estendeu-se por todo o horário escolar pela as crianças dramatizaram, demonstrando segurança dos assuntos estudados dentro do projeto. Causou profunda admiração a todas as pessoas que visitaram a turma a extensão e perfeição do trabalho executado, sendo comprovado suas impressões em um livro organizado pelas próprias crianças. A porção que as crianças desenvolviam o projeto preparavam a encenação do Cirquinho.

4.3 Neste projeto foi criado o "Cantinho de Ciências" dando ensejo ao estudo dos reinos da natureza.

5. Sequência Didática de Trabalhos Realizados

- 5.1 "Semana da Mãe"
- 5.2 "Semana do Exército"
- 5.3 "Semana da Árvore"
- 5.4 "Semana da Água"
- 5.5 "Semana da Criança"

6. Comemorações

- 6.1 "Semana da Mãe"
- 6.2 "Semana do Exército" - Exercício
- 6.3 "Semana da Árvore"
- 6.4 "Semana da Água"
- 6.5 "Dia da Bandeira"

7. Atividades

- 7.1 Aniversário da Escola - 5 de agosto
- 7.2 1ª Comissão - 24 de outubro
- 7.3 "Dia da Criança" - 12 de outubro, foi feita uma excursão recreativa no sítio de Flocos Amarelos.
- 7.4 "Dia do Professor" 15 de outubro.
- 7.5 Encerramento do ano letivo, dia 23 apresentação pelas crianças no auditório o "Mito da Mãe" sob a orientação da Assistente de NEE Zaida Maria Costa Cavalcanti, que ora se encontra dando orientação psicopedagógica na Escola.

Libertofrejo

8. Visitas recebidas

Além das visitas constantes de professores primários e outros visitantes estiveram na Escola pessoas ilustres, destacando-se entre elas Prefeito da Capital, Dr. Augusto Lucena, o Pesquisador Científico, Fernando Sylvan, o Dr. Joaquim Ferreira Lima, o General e Embaixador da Bélgica, Embaixador da Inglaterra, alunos e religiosos do Colégio São José, Professores e Diretores da Escola Experimental Ulisses Pernambucano e o Colégio Educacional da Capital.

9. Estagiárias :-

Estiveram estagiando na Escola professora e professoras da Capital e de Interior, sendo um número de 324 estagiárias. Da ICMI - Anapí 6 professoras

10. Recreativos

Recreativos Sítio do Picaou Amarelo,

10.1 Atividades Recreativas

As crianças têm no horário da manhã 30 minutos para recreação

11. Atendimento especial :-

No período da tarde, no horário 13 horas e 30 minutos às 15 horas e 30 minutos, era dada assistência as crianças que apresentassem dificuldades.

12. Avaliações

Foi feita constantemente através de exercícios escritos, durante a vivência de projetos e das unidades e no encerramento dos meses.

Foram feitas avaliações de todas as disciplinas, através de provas objetivas.

13. Associação Escola Emília :-

13.1 Foram feitas 3 reuniões do Conselho de Pais e Mestres, realizadas regularmente no último sábado de cada mês.

Luiz de Figue

13.2 **Exatras :** sobre "verminose", feita pelo Dr. Jameson Ferreira Lima, houve debates, após a exposição dos assuntos, com esclarecimentos e orientações diretas.

14. Assistência Médica - Administrativa

- 14.1 **Exatras** - com a Diretora de Escolas 21
- com a Orientadora de ensino 3
- com a Madre Fernanda Barros Correia do ensino Religioso 10
- Grupos Escolares 2
- Orientadora Psicopedagógica 3

Receberam orientações especiais da psicóloga Saida Maria Costa Cavalcanti sobre os problemas de crianças surgidos em cada classe.

Juraci Torres Neira
 Professora da 1ª série da E. Experimental do CEM

Luiz Augusto

Relatório das atividades desenvolvidas na turma de 1º ano, apresentado pela professora Juraci Torres Meira, no 2º semestre do ano em curso de 1965 na Escola Experimental de C.R.P.E. de Recife.

1. - Introdução - Continuando com a mesma turma de 1º semestre, passe a relatar todas as atividades de que se ocupará este relatório.

2.- Aspecto da turma - Apesar da turma que recebi ser composta na maioria de crianças subnutridas, daí parte acarretando alguns problemas para aprendizagem, houve no entanto, um rendimento de 50 % nas avaliações finais.

3. - Matrícula - O excesso de matrícula na minha turma, 38 alunos matriculados sendo dois de recuperação, dificultou um melhor rendimento que poderia ser perfeitamente atingido.

4. - Atividades desenvolvidas - Projeto realizado.

4.1 Nome "Cirquinho Bilu" (duração 2 meses e 20 dias).

4.2 Informação especial - Torna-se necessário esclarecer a preferência que os alunos tiveram em estudar circo.

O interesse e prazer, de todos perdurou até o final do projeto.

O material para confecção do circo foi trazido com espontaneidade e continuidade.

Os animais de circo foram motivo para frequentes estudos em todas as disciplinas. Como também os artistas e todo o equipamento de circo, constituíram motivo para todos os trabalhos realizados em classe; uma vez que o circo era completamente equipado, graças a cooperação da turma e dos pais dos alunos, (iluminação, empanada, picadeiro, animais de barro de figuras recortadas, brinquedos, camarote, cadeiras feitas de caixa de fósforos, arquibancada de papelão, portão bilheteria, etc).

Handwritten signature

A atividade de culminância estendeu-se por todo o horário escolar nela as crianças dramatizaram, demonstrando segurança dos assuntos estudados dentro do projeto. Causou profunda admiração a todas as pessoas que visitaram a turma a extensão e perfeição do trabalho executado, sendo comprovado suas impressões em um livro organizado pelas próprias crianças. A preocupação que as crianças desenvolviam o projeto preparavam a maquete de Cirquinha.

4.3 Neste projeto foi criado o "Cantinho de Ciências" dando ensejo ao estudo dos reinos da natureza.

5. Algumas Realizações de Trabalho realizadas

- 5.1 "Semana da Pátria"
- 5.2 "Semana do Direito"
- 5.3 "Semana da Árvore"
- 5.4 "Semana da Água"
- 5.5 "Semana da Criança"

6. Comemorações -

- 6.1 "Semana da Pátria"
- 6.2 "Semana do Direito" - **Exatas**
- 6.3 "Semana da Árvore"
- 6.4 "Semana da Água"
- 6.5 "Dia da Bandeira"

7. Especificidades

- 7.1 Aniversário da Escola - 5 de agosto
- 7.2 1ª Comemoração - 24 de outubro
- 7.3 "Dia da Criança" - 12 de outubro, foi feita uma excursão recreativa no Sítio do Pica-pau Amarelo.
- 7.4 "Dia do Professor" 15 de outubro.
- 7.5 Encerramento do ano letivo, dia 28 apresentação pelas crianças no auditório o "Anjo da Escola" sob a orientação da Assistente da DEFE Zaida Maria Costa Cavalcanti, que ora se encontra dando orientação psicopedagógica na Escola.

Walter Figue

8. Visitas Especiais:

Além das visitas constantes de professores primários e outros visitantes estiveram na Escola pessoas ilustres, destacando-se entre elas: Prefeito da Capital, Dr. Augusto Lucena, o Pesquisador Científico, Fernando Sylvan, o Dr. Jameson Ferreira Lima, o Consul e Embaixador da Bélgica, Embaixador da Inglaterra, alunas e religiosas do Colégio São José, Professoras e Diretora da Escola Experimental Ulisses Pernambucano e o Colégio Eucarístico da Capital.

9. Estagiárias: -

Estiveram estagiando na Escola professora e professoras da Capital e do Interior, sendo um número de 32h estagiárias. Da ICOMI - Anapá 6 professoras.

10. Excursões:

Recreativas: Sítio de Picaçu Amarelo.

10.1 Atividades recreativas:

As crianças têm no horário da manhã 30 minutos para recreação.

11. Atendimento especial: -

No período da tarde, no horário 13 horas e 30 minutos às 15 horas e 30 minutos era dada assistência as crianças que apresentassem dificuldades.

12. Avaliações:

Foi feita constantemente através de exercício escritos, durante a vivência de projeto e das unidades e no encerramento dos meses.

Foram feitas avaliações de todas as disciplinas, através de provas objetivas.

13. Relação Escola Família: -

13.1 Foram feitas 3 reuniões do Conselho de Pais e Mestres, realizadas regularmente no último sábado de cada mês.

Handwritten signature

13.2 Palestras : sobre "verminose", feita pelo Dr. Jameson Ferreira Lima. Houve debates, após a exposição dos assuntos, com esclarecimentos e orientações diretas.

14. Assistência Técnica - Administrativa

- 14.1 Reuniões - com a Diretora da Escola: 21**
- com a Orientadora de ensino: 3**
- com a Madre Fernanda Barros Correia de ensino Religioso: 18**
- Caixa Escolar: 2**
- Orientadora Psicopedagógicas: 3**

Receberam orientações especiais da psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti sobre os problemas de crianças surgidos em cada classe.

Juraci Tôrres Neira
 Professora da 1ª série da E. Experimental do CERFER

Handwritten signature

Escola Experimental de C.R.P.E.R.

Relatório das atividades desenvolvidas na 2ª série do Curso Primário da Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife durante o 2º semestre do ano de 1965.

I - Em substituição a professora Angelita Maria de Souza, começamos a desempenhar nossas funções a 26 de julho de 1965.

II - Características da Turma:

Constitui a classe de 2ª série de 35 crianças, sendo 16 do sexo masculino e 19 do feminino; variando a idade entre 8 e 10 anos. Pertencem estas crianças a um nível sócio-econômico médio e abaixo deste, apresentando um nível intelectual regular. Classificamos de regular porque apesar de setor de orientação psicopedagógica haver constatado, quando da aplicação de testes de inteligência, um grupo de super-dotados e clima emocional não permitia o aproveitamento desta potencialidade.

Com efeito no nosso primeiro contato com a classe uma coisa se evidenciou: a carência de hábitos disciplinares e consequentemente de trabalho.

Aprofundando o nosso conhecimento, firmamos nossa impressão. E a carência era tamanha que procuramos a Diretora a fim de encontrarmos uma solução e podermos planejar o trabalho.

À busca de solução descemos às causas e entre as várias encontradas, no aspecto pedagógico, uma se destacava: um heterogêneo nível de leitura dos educandos. Em uma classificação a grosso modo poderíamos achar 4 diferentes grupos variando entre os que estavam em reconhecimento de palavras, carecendo exercícios de discriminação visual e auditiva e um pequeno grupo dominando o mecanismo da leitura.

Juntando-se ao desinterêsse das crianças problemas psico-social que constarão de relatório de pessoa especializada, tivemos como resultado a já citada indisciplina.

Luiz Carlos Figueira

Considerando tudo isto, nesse trabalho objetivou-se em disciplinar (através da auto-crítica, chegar a conclusões "sem ordem nada se faz") e complementar a alfabetização.

III - Atividades desenvolvidas:

A 2ª série desenvolveu uma Unidade de Trabalho de 1 mês sobre o Índio e pequenas unidades de 1 semana aproveitando as comemorações das:

- Semana do Exército
- Semana da Pátria
- Semana da Árvore
- Semana da Água
- Semana da Criança

Foram comemorados ainda a Proclamação da República e o Dia da Bandeira.

III a) Festividades:

Além do aniversário da nossa Escola a 5 de agosto e da 1ª comunhão a 21 de outubro, várias outras datas comemoradas:

Dia da Criança 12 de outubro;

Dia do Professor 15 de outubro;

Tiveram um cunho festivo, que também terá o encerramento a 28 de novembro com um Auto de Natal.

Vale frisar que de todas as comemorações e festividades, as crianças participaram ativamente organizando, confeccionando material e fazendo trabalhos alusivos as datas.

III b) Visitas:

Recebeu a 2ª série entre outras, as visitas de Alunas e Religiosas do Colégio Dom Pastor (capital); Professoras e diretores da Escola de Excepcionais Ulisses Pernambucano; Alunas do Colégio Eucarístico (capital); Professoras e alunas do CECINE.

III c) Estagiárias:

Como estagiárias estiveram diversas alunas dos vários secundários da capital.

Handwritten signature

III d) Excursões:

Foram efetuadas 2, uma de caráter educativa ao Museu de Açúcar e outra recreativa no Dia da Criança ao Sítio de Pica-Pau Amarelo.

Atividades Recreativas:

As atividades recreativas foram feitas através de recreação livre e dirigida, competições, sob a direção das professoras estagiárias da Escola Superior de Educação Física e professora da classe.

III e) Matéria estudada:

Tentamos desenvolver o programa mínimo do Estado, conseguindo vencer uma grande parte dele.

IV - Relação Escola Família:

Foram efetuados três (3) Círculos de Pais e Mestres. Aproveitando estas reuniões cujo objetivo é a integração, deu-se uma melhor orientação em Educação Sanitária aos pais, com palestra e debate efetuados pelo Dr. Jamerson Ferreira Lima, sobre Verminose.

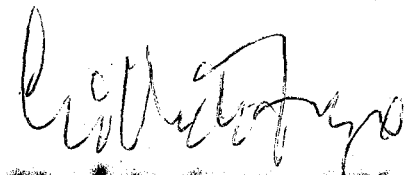
Uma outra palestra debate foi efetuada pela orientadora Psicopedagógica Zaida Maria Costa Cavalcanti, sobre problemas de lar refletindo-se na Escola.

Visando uma melhor assistência aos alunos de nível econômico mais baixo, foi fundada a Caixa Escolar "Mary Henrice."

Além dos contatos habituais nos círculos, tivemos com os pais várias entrevistas, mormente com aqueles cujos filhos necessitavam de um atendimento especial.

V - Assistência Técnica-Administrativa:

Nesta parte foram realizadas:
21 reuniões gerais com a Diretora;
18 reuniões com a Orientadora Catequética;
3 reuniões com a Orientadora Psicopedagógica.
3 com a Orientadora de Metodologia.



Visando o atendimento especial da 2ª série foram realizadas:

2 reuniões entre a Professora e Diretora.

3 reuniões entre Professora, Diretora e Orientadora Psicopedagógica.

4 reuniões entre Professora e Orientadora de Metodologia, além de orientações diárias dadas pela psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti que se encontra fazendo o trabalho de orientação psicopedagógica.

VI - Observações:

Como assistência direta a Orientadora Psicopedagógica desenvolveu com a 2ª série atividade de cerâmica, como ludo-terapia.

VII - Concluindo podemos dizer que o resultado foi satisfatório, uma vez que os objetivos a que nos propomos foram em grande parte alcançados.

Registro Especial:

Queremos frisar a especial assistência dada pela Orientadora Zaida Maria Costa Cavalcanti e Diretora Terezinha Cavalcanti Padilha, cuja colaboração direta e sig temática foi decisiva na obtenção dos bons resultados.

Recife,



Eliane Fernandes da Silva
Profª da 2ª série da Escola Experimental do CRER

Relatório das atividades desenvolvidas no 3º ano, dirigida pela professora Mariza Guedes Barbosa, em 1965 na Escola Experimental do C.R.P.E. de Recife.

I - Introdução:

Continuando como professora da Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Recife, tenho sob minha responsabilidade o 3º ano.

II - Características da turma:

1. O 3º ano é constituído de 35 alunos matriculados e 7 de recuperação, sendo 16 de sexo masculino e 26 de feminino.
2. Nível econômico médio e baixo.
3. Um perfil da classe: oscilação de idade de 9 a 11 anos.
4. Nível intelectual: mais ou menos homogênea.

III - Atividades desenvolvidas:

1. Observando o interesse das crianças pelo município, iniciamos o estudo sobre o Recife.
2. Unidades de Trabalhos realizadas:
 - 2.1 Nome: Estudando a Cidade dos Rios e das Pontes.
 - 2.1.2 Duração: 3 meses e meio.
3. No decorrer do semestre pequenas unidades foram vividas com: comemoração das semanas: do Exército, da Árvore, da Pátria, da Asa, da Criança, Proclamação da República, Dia da Bandeira.
4. Festividades:
 - 4.1 Aniversário da Escola.
 - 4.2 Primeira Comunhão.
 - 4.3 Dia do Professor
 - 4.4 Dia da Criança.
 - 4.5 Encerramento: "Auto de Natal".

Handwritten signature

5. Visitas recebidas

- 5.1 Prefeito da Capital: Dr. Augusto Lucena
- 5.2 Pesquisador Científico: Fernando Sylvan
- 5.3 Embaixador e Consul da Bélgica.
- 5.4 Consul da Inglaterra.
- 5.5 Dr. Jamenson Ferreira Lima e Maria Clara.
- 5.6 Alunas e religiosas do Colégio São José.
- 5.7 Professôras e diretora da Escola de Excepcionais Ulisses Pernambucano.
- 5.8 Colégio Eucarístico
- 5.9 CECINE

6. Entrevistas feitas pela classe:

- 6.1 Aécio de Oliveira - Tipos característicos e populares de Recife.
- 6.2 Dr. Gilberto Freyre - O Recife Antigo.
- 6.3 Prefeito da Capital: Dr Augusto Lucena - O Recife atual - Governo.
- 6.4 Embaixador e Consul da Bélgica.
- 6.5 M^a das Dores Negusira Supervisora do Estado.

7. Estagiárias:

A Escola recebeu, em movimento regular, estagiárias procedentes de Colégios e Grupos Escolares da Capital e de Interior e de ICOMI - Amapá. Num total de 324 estagiárias.

8. Excursões:

A) Várias excursões educativas foram feitas como: conhecer a cidade de Recife, ao Museu do Açúcar, ao Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

B) Foi feita ainda uma excursão recreativa no Sítio de Pica-pau Amarelo, no dia da criança.

9. Atividades recreativas:

No último semestre contamos com aulas de ginásticas, recreação e desportos.

10. Outras atividades: Fundação do Clube Agrícola "Criança Sadio"

Liberto Fuzo

11. Matéria estudada:

Quanto à matéria estudada, a classe venceu o programa de ensino adotado pela Secretaria de Educação e Cultura.

12. Atividades e habilidades:

1. Maquete de Aeroporto Internacional dos Guararapes.
2. Confeção de cartazes sobre tipos característicos e populares antigos e atuais de Recife.
3. Painel de centro da cidade.
4. Trabalhos em cerâmica.
5. Confeção de cartões natalinos.
6. Peças "Auto de Natal".

13. Atendimento especial:

Num atendimento especial às crianças, grupos de alunos voltam à tarde, à Escola.

14. Avaliação:

Todo o trabalho escolar foi avaliado constantemente durante a vivência das unidades e no encerramento de cada uma. No final de semestre a avaliação foi feita através de provas objetivas.

IV - Relação Escola Família -

1. Círculo de Pais e Mestres: 3

Entre os assuntos tratados nessas reuniões destacam-se: "Fundação da Caixa Escolar", palestras sobre "Verminose" com o Dr. Jamenson Ferreira Lima, na qual houve esclarecimento e orientação em muitos casos; e sobre problemas Psicopedagógico pela professora Zaida Maria Costa Cavalcanti.

2. Visitas a domicílio -

Para maior entrosamento da escola com as famílias foram feitas várias visitas a domicílio.

3. Entrevistas -

Vários pais procuravam a professora de classe e a direção da Escola quando necessitavam de alguns esclarecimentos.

Handwritten signature

V - Assistência Técnica Administrativa

Houve reuniões administrativas e técnicas:

- 1. Com a Diretora e professoras: 17
- 2. Com Orientadora das áreas de metodologias: 2
- 3. Com Diretora da Escola, Orientadora e Professoras: 3
- 4. Com Orientadora de Renovação Catequética Irmã Fernanda Correia de Barros: 18
- 5. Orientação de metodologias: 3
- 6. Conferência: CECINE

VI - Diversos -

Consta a Escola, formando o corpo docente a presença de 10 professoras, das quais 6 regentes de classes, 2 professoras de recreação, 1 auxiliar de administração, 1 orientadora das áreas de metodologia, como também a presença indispensável da dirigente.

No final do semestre contamos com o auxílio da orientadora psicopedagógica Zaida Maria Costa Cavalcanti, que nos veio dar assistência indispensável numa escola dessa natureza, com aulas de Cerâmica, Cantes, Teatro Infantil.

Foram ainda postas à disposição desta escola no 2º semestre 2 professoras de recreação.

VII - Conclusão:

Espero, que no ano vindouro a Escola Experimental do C.R.P.E.R., seja enriquecida com a presença indispensável de um cirurgião dentista e um médico. Torna-se também necessário um piano. Creio que com o atendimento as exigências acima mencionadas poderemos realmente realizar o nosso maior objetivo: educar democraticamente num processo de contínua reorganização, reconstrução e transformação de vida.

Márcia Guedes Barbosa

 Márcia Guedes Barbosa
 Profª de 3º ano da Escola Experimental do CRPER

Handwritten signature

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o 2º semestre de 1965 na Escola Experimental de C.R.P.E.R.

Iº Introdução:

Apresento, como professora de 4º ano, o relatório das atividades vividas por esta série durante o período de julho a novembro.

IIº Características da turma -

O 4º ano é constituído de 36 alunos na maioria vindos do 3º ano desta Escola.

Com nível social econômico baixo, os alunos apresentam ainda nível intelectual médio.

IIIº Atividades desenvolvidas -

1º Início do 2º semestre com uma recapitulação dos assuntos do 1º semestre.

2º Inciou-se, em seguida, o estudo sobre Pernambuco e suas indústrias dentro do método de Unidade de Trabalho, com uma Excursão à fábrica de Tecidos Oton Bezerra de Melo.

3º Unidades vividas -

A) Pernambuco e suas Indústrias.

Duração: 1 mês e 15 dias.

Esta unidade foi iniciada com uma excursão à Fábrica de Tecidos Oton Bezerra de Melo localizada em um dos bairros da Capital.

A classe fez o planejamento enviando carta à Direção pedindo licença para visitar a Fábrica.

Houve divisão de grupos para o estudo e avaliação por parte de cada um.

Os trabalhos foram desenvolvidos com ajuda de entrevistas e pesquisas aqui na Escola.

Foi realizada uma excursão ao Museu do Açúcar em continuação ao estudo.

Handwritten signature

Culminância -

A classe culminou seus trabalhos, com uma excursão ao Instituto Joaquim Nabuco e confecção de cartazes sobre o assunto estudado.

4º Comemorações -

A) Semana de Exército-

Caxias sua contribuição decisiva em defesa dos ideais de liberdade.

B) Semana da Pátria -

Pesquisas sobre os fatos que antecederam o 7 de Setembro.

Desenho sobre o acontecimento e vultos principais.

C) Semana da Árvore -

Pesquisas sobre a importância das plantas na indústria.

Maquete de canavial e pequeno álbum de tipos de madeiras da região.

D) Semana da Asa -

Vida de Alberto Santos Dumont.

Progresso da aviação no Brasil.

Experiências, feitas em classe e confecção de cartazes.

E) Proclamação da República -

Pesquisas sobre o fato, desenhos e cartazes feitos pela classe.

F) Dia da Bandeira -

Participação de todos alunos da Escola com o hasteamento do Pavilhão. Canto e trabalhos em classe sobre as Bandeiras que o Brasil já teve.

5º) Festividades:

- A) Aniversário da Escola -
Representações e cantos no auditório da Escola.
- B) Primeira Comunhão -
Missa comunitária, participação de toda Escola.
- C) Dia do Professor -
Homenagem feita pelos alunos em classe.
- D) Dia da Criança -
Homenagem dos professores às crianças com uma excursão ao Sítio do Picapau Amarelo.
- E) Encerramento do 2º semestre -
Auto de Natal apresentado pelos alunos da Escola no dia 28.
Cartões presépios em classe, encerramos as atividades do ano letivo.

6º) Visitas:

A Escola recebeu as visitas:
Sr. Prefeito da Capital - Augusto Lucena.
Fernando Sylvan - Pesquisador Científico.
Dr. Jameson Ferreira Lima.
Srta. Maria Clara - Sudene
Consul e Embaixador da Bélgica.
Embaixador da Inglaterra.
Alunas e religiosas do Colégio São José e Eucarístico desta capital.
Professôras e Diretora da Escola Excepcionais Ulissés Pernambucano da Capital.

7º) Estagiárias:

Professôras de Amapá - ICOMI
324 estagiárias de diversos Educandários da capital.

Handwritten signature

82) Entrevistas :

- A) Dr. Jameson Ferreira Lima
Formas de Governo e doenças da Região.
- B) Srta. Maria Clara: SUDENE
Sudene e sua contribuição no desenvolvimento industrial de Nordeste principalmente em nesse Estado.
- C) Fernade Sylvan - Pesquisador Científico
Indústria, situação geográfica e política de seu país.

92) Excursões:

A) Educativas -

12) Fábricas de Tecidos Oton Bezerra de Melo - início da Unidade Pernambuco Industrial.

20) Museu de Açúcar de Estado

Continuação de Estudo da Indústria e o papel importante da Indústria açucareira na vida econômica do Estado.

30) Instituto Joaquim Nabuco -

Culminância da Unidade: Pernambuco Industrial.

B) Recreativas

12) As Sítio de Picapau Amarelo -

Homenagem ao Dia da Criança.

102) Atividades Recreativas:

Recreio em dias e horários estabelecidos com a orientação das professoras de recreação, abrangendo: Recreação, ginásticas e desportos.

[Handwritten signature]

119) Outras atividades:

- A) Confeccão no tabuleiro de areia de acidentes geográficos do Estado.
- B) Confeccão de cartazes sôbre Indústrias de transformação e Extrativas - roteiro da 1ª excursão e da 2ª.
- C) Maquete de uma usina e um canal.
- D) Mapa de Pernambuco com as principais indústrias e usinas.
- E) Jornalzinho "O Nordestino" de responsabilidade de 40 anos, com colaboração de tôdas classes.

120) Matéria estudada :

A) Linguagem -

Verbes irregulares - Conjuncão - Preposiçãõ - Interjeiçãõ - Parônimas - Homônimas.

B) Composiçãõ -

Histórias - interpretações - Ditado - relatórios - esquemas - avaliações - cartas.

C) Matemática -

Frações ordinárias - Decimais - Percentagem - Triângulos - Quadriláteros - Problemas práticos da vida do aluno e a comunidade em que vive abrangendo as operações com frações, percentagem, descontos e abatimento.

D) Estudos Sociais -

1º) Pernambuco Histórico -

Dominio holandês - Insurreiçãõ Pernambucana - Guerra dos Mascates - Heróis de 1817 - Confederaçãõ do Equador - Revoluçãõ Praeira.
Foi feita uma Linha de Tempo .

20) Vida Econômica de Estado -

03
L. Dutra F. P.

Indústrias de Estado - antes e nos tempos atuais.

E) Ciências Naturais -

Conhecimento das Indústrias e fatores de importância para seu maior desenvolvimento.

Principal Indústria.

Valor nutritivo das Indústrias.

Eletricidade - Pressão atmosférica.

Corpo humano.

130) Atitudes e habilidades

Responsabilidade - valorização do trabalho operário e sua contribuição no progresso de Estado e do País.

Cooperação - Pesquisas - resumos.

140) Atendimento Pessoal:

Atendimento especial aos grupos mais fracos no horário de 13 horas às 15 horas e 30 minutos.

150) Avaliação:

Após cada assunto da Unidade através de testes objetivos. Nos dias 12 - 16 - 17 - 18 e 19 de novembro avaliação das atividades do 2º semestre também por meio de testes objetivos.

IV - Relação Escola Família:

10) Círculo de Pais e Mestres -

3 reuniões

Assuntos:

A) Verminose por Dr. Jameson Lima

B) Problemas Psicopedagógicos - Zaida Maria Costa Cavalcanti.

C) Problemas de disciplina.

20 Mães:

4 reuniões onde foram tratados problemas Psicopedagógicos e orientação religiosa.

Sônia Medeiros Siqueira Campos

3º) Contatos pessoais com os pais e também por avisos.

V - Assistência Técnica Administrativa:

1º) Reuniões -

- A) Diretora da Escola: 21
- B) Orientadora Psicopedagógica - Zaida Maria Costa Cavalcanti: 3
- C) Orientação religiosa - Madre Fernanda Barros Correia: 18

2º) Outras ajudas -

- A) Professôras Neusa Barros Siqueira Campos e Lêda Guedes Barbosa, da Escola Superior de Educação Física posta à disposição desta Escola.
 - B) Zaida Maria Costa Cavalcanti 1ª Assistente da DEPE, que nos orientou no período de agosto a novembro, com orientações em problemas psicopedagógicas, cantos, cerâmica e teatro infantil.
 - C) Rosa Alves dos Santos, Secretaria desta Escola, sempre solicita a tudo que pediamos.
- Nossos agradecimentos por esta colaboração indispensável, no desenvolvimento de nossos trabalhos.

VI - Necessidades:

- A) Manter a Orientadora Psicopedagógica.
- B) Aplinar o pátio de recreação.

VII - Conclusão:

As atividades vividas pelas crianças e professor neste 2º período de ano foram desenvolvidas com os recursos que temos atualmente em mãos com um único objetivo:

Preparar a criança integralmente, tornando-a capaz de viver no mundo de amanhã.

Recife, 30 de novembro de 1965

Sônia Medeiros Siqueira Campos

Sônia Medeiros Siqueira Campos

Profª do 4º ano da Escola Experimenta de CRPER

Handwritten signature

**Relatório das atividades desenvolvidas no 5º ano no 2º semestre de 1965, na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educaçõnais do Recife.
Professõras Teresinha Barros Padilha**

I - Introdução :

As atividades escolares de 1965 recomeçaram a 21 de julho.

II - Características da turma -

Voltaram a compor a turma do 5º ano as mesmas crianças do 1º semestre, não se verificando nenhuma transferência ou desistência. Isto logo no início do 2º semestre porque a partir de agosto passaram a integrar o 5º ano mais dois alunos do 4º ano em virtude do ótimo rendimento apresentado pelos mesmos comprovado através de provas objetivas.

1 - Matrículas: 37 alunos
22 meninos
15 meninas

2 - Idades: Entre 9 e 15 anos.

3 - Nível sócio - econômico:

Crianças de todos os níveis sociais. Grande maioria de nível sócio-econômico muito baixo.

4 - Nível intelectual :

Com poucas exceções nível cultural muito baixo.

III - Atividades desenvolvidas:

1 - Funcionamento das aulas:

a) Em dois períodos: Das 8 às 12 horas e das 13 às 15 horas e 30 minutos.

Richardson

b) Método usado: Unidade de Trabalho.

2 - Unidades realizadas:

A - Títulos

- a) Região Norte do Brasil
- b) Região Sul
- c) Região Leste

B - Considerações sobre as Unidades de Trabalho.

a) Região Norte

O incentivo para o estudo desta Região foram: trabalhos, gravuras e conversação sobre a Região Nordeste, estudo realizado no 1º semestre. No arranjo da sala usamos: objetos, ilustrações, gravuras e trabalhos sobre a Unidade anterior.

Dado o êxito desta modalidade de motivação, aproveitamos a descoberta para a apresentação sucessiva do estudo das outras regiões. Iamos tirando os objetos e ilustrações a proporção que estudávamos os assuntos e os substituíamos por ilustrações relativas ao estudo que estava sendo feito. Isto deu margem a um estudo comparativo muito interessante. Durante o estudo da Região Norte tivemos ótimas colaboradoras: as estagiárias da Escola Serra do Navio e Vila Amazonas do Amapá que deram excelentes entrevistas e valiosas informações principalmente sobre costumes e recursos econômicos da região.

b) Região Sul

Esta Região despertou grande interesse. As crianças descobriram muitas coisas novas sobre o Brasil. Chegaram a conclusão de que o Brasil Norte e Nordeste poderia no futuro ser tão próspero quanto o Sul desde que haja largo emprêgo da técnica e da ciência. Foram feitos maravilhosos trabalhos sobre esta Região. Fizemos uma ótima coletânea de trabalhos e gravuras sobre o assunto.

c) Região Leste

Houve também grande interesse no estudo desta Região. Detive

Handwritten signature

mo-nos bastante na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro em homenagem ao seu quarto centenário. Vimos Belo Horizonte e os feitos patrióticos de Ouro Preto, com detalhes, focalizando bem a figura do imortal Tiradentes. Vimos Salvador com vagar, bem como, todas as outras capitais dos Estados desta Região. Fizemos principalmente seus feitos históricos, sua topografia, seus recursos naturais, sua indústria, seu comércio e sua cultura.

3 - Pequenas Unidades de Trabalhos realizadas:

- a) Semana do Exército - Caxias.
- b) Semana da Pátria
- c) Semana da Árvore
- d) Proclamação da República

Obs: Estas pequenas unidades foram vividas simultaneamente com as Unidades principais. Levando-se em consideração os tópicos a serem estudados nas Unidades principais foi muito fácil entrosar estes assuntos históricos localizando-os no espaço e vivendo-os através de desenhos em mapas e dramatizações.

4 - Culminância :

Constaram de exposições na própria classe e dramatizações . Nas IAS regiões a culminância se constituiu em motivação para o lançamento da Unidade seguinte.

5 - Avaliações

Após cada unidade seguiram-se avaliações feitas pelos próprios alunos e pela professora da classe.

O rendimento escolar está dentro da percentagem natural dado o baixo nível mental da classe. Vinte e um alunos foram aprovados dentro dos seguintes conceitos:

Ótimos:	2 alunos
Muito bons:	1 aluno
Bons:	9 alunos
Regular:	9 alunos

2 - Entrevistas

- a) Assuntos: 1 - Região Nordeste do Brasil
 2 - Região Norte do Brasil
 3 - Endemias Rurais
 4 - A Sudene
 5 - A Inglaterra
 6 - O Timor (Oceânia)

b) Entrevistados :

- 1 - Estagiárias do Piauí, Alagoas e Rio Grande do Norte.
 2 - Estagiárias do Amapá: Wylma Mina Pulz
 Dulcinea Camargo
 Balbina Entrópico Garvalho
 3 - Dr. Jameson Ferreira Lima
 4 - Maria Clara
 5 - Sr. Consul da Inglaterra
 6 - Sr. Fernando Sylvan

3 - Atividades recreativas :

As atividades recreativas neste 2º semestre ficaram a cargo das professoras Neusa Barros Siqueira Campos e Lêda Guedes Barbosa, alunas da Escola Superior de Educação Física, ora estagiando nesta Escola Experimental.

A recreação foi organizada de maneira a atender o desenvolvimento físico e a formação moral das crianças constando de:

- a) desportos
 b) ginástica
 c) recreação propriamente dita.

4 - Atendimento especial -

Das 13 horas e 30 minutos para as crianças que precisam de maior assistência.

Eram solicitas por equipes organizadas de acordo com as deficiências, considerando-se o nível mental e a necessidade de atendimento mais objetivo. Eram chamados também os alunos que

Handwritten signature

necessitavam terminar algum trabalho.

5 - Estagiárias -

324 estagiárias entre professoras e professorandas da capital, do interior e de outros Estados da Federação, assistiram as atividades da Escola neste 2º período letivo.

Convém dar ênfase ao estágio realizado pelas professoras das Escolas de Serra do Navio e Vila Amazonas, da ICOMI, no Amapá e ao estágio feito pelas professoras de Alagoas, Piauí e Rio Grande do Norte, ora fazendo o curso de Supervisores, promovido pela DAM, sob o patrocínio do INEP.

6 - Excursões -

O 5º ano realizou três excursões:

- a) Instituto Joaquim Nabuco. (Exposição de estampas de cigarro e folclore pernambucano).
- b) Museu do Açúcar
O cultivo e a industrialização da cana de açúcar. Na ocasião vimos um filme sobre o assunto no salão de projeção do Museu.
- c) Sítio do Picapau Amarelo.
Excursão de caráter recreativo.

7 - Relação Escola - Família -

- a) Realizaram-se reuniões de Círculos de Pais e Mes-
tres no último sábado de cada mês. Na última reu-
nião foi criada a Caixa Escolar, instituição mui-
to necessária.
- b) Outros contatos
 - a) Bilhetes
 - b) Cartas circulares
 - c) Visitas espontâneas e solicitadas.
 - d) Telefonemas da escola aos pais e destes à esco-
la.

Lilith

3 - Assistência sócio-técnica - administrativa.

Reuniões:

- a) Diretora da Escola: 21
- b) Orientadora de Meteorologia 3
- c) Orientadora de ensino religioso: 18
- d) Caixa Escolar: 3
- e) Orientadora psicopedagógica: 3
- f) Orientação sexual para adolescentes : 2

A psicóloga Zaida Maria Costa Cavalcanti, atual Orientadora psicopedagógica da Escola, fez um ótimo trabalho de orientação para uma melhor compreensão dos problemas das crianças. No 5º ano dilatou o seu atendimento até às crianças, procurando solucionar alguns problemas momentâneos entre os adolescentes de 12 a 14 anos.

Foram bem proveitosas as aulas que nos ministrou de Teatro Infantil, Cerâmica e Canto.

Registra anual -

A páscoa escolar, a 1ª comunhão e a representação pelas crianças da peça "O Auto do Natal". Foram belas festas de grande poder educativo.

Necessidades -

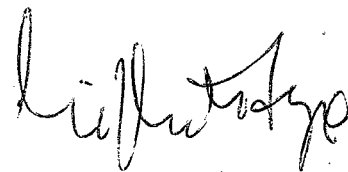
- 1 - Um alto falante para o auditório
- 2 - Uma cerca separando a escola do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Seria bom que os alunos tivessem o seu portão exclusivo de acesso à escola que seria fechado logo após à entrada e a saída dos mesmos.

Teresinha Barros Padilha

Teresinha Barros Padilha

Profª do 5º ano da Escola Experimental do CRPER



I - Relatório das atividades desenvolvidas no segundo semestre do ano letivo de 1965, pela professora Aiete Florentina de França da classe de Recuperação, no período de 20 de julho a 30 de novembro de 1965.

II - Atividades -

a) Iniciando o segundo período letivo foi feito um planejamento cooperativo, sobre o que poderia ser executado nesta etapa.

Resultou de um pensamento comum das crianças campanhas de conservação da sala de aula e do prédio escolar. Tarefas foram distribuídas com os diversos alunos de acordo com os seus interesses.

b) Estagiárias -

Professorandas e professoras do Interior e da Capital. Grupo de Professoras do ANAPÁ - ICOMI .

c) Recreação -

Conforme ficou combinado em reunião com a Diretora da Escola, os recreios serão orientados ou supervisionados pela professora da classe, a fim de melhorar a disciplina, ver como deixar as crianças com expansão às suas capacidades criadoras.

d) Matéria estudada -

Atendendo ao programa do Estado, vários assuntos foram vistos, procurando não somente transmitir conhecimentos, mas de modo especial formar hábitos e atitudes.

III - Outras atividades -

- a) Avaliação cooperativa
- b) Pesquisas
- c) Desenhos
- d) Dramatizações informais
- e) Planejamento para organização da "Biblioteca de Classe".

Liberty

IV - Reuniões

- a) Com Diretora 21
- b) De Pais e Mestres 3
- c) Com as mães 3

V - Observações -

- a) Em setembro do ano em curso para atender às necessidades das crianças a classe de Recuperação foi dissolvida , sendo os alunos agrupados nas diversas séries de acordo com o seu desenvolvimento mental.
- b) No período de 27 de setembro a 30 de novembro exercei a função de Orientadora de Metodologia.
 Afere a orientação individual quando se fazia necessária, fiz 3 reuniões com as professoras no sentido de dar sugestões em relação a ligeiras Unidades de Trabalhos como:
 Semana da Criança,
 Semana da Árvore
 Semana da Aça, etc
 Coube-me ainda, o planejamento de sugestões para atividades de classe, relacionada às diversas áreas do currículo da Escola Primária, como sejam experimentações etc.

Recife 30 de novembro de 1965

Aliete F. de Franca

Aliete Florentina de Franca
Orientadora de Metodologia da E.E. do CRPES

Liú Nutoz

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NA ESCOLA EXPERIMENTAL
DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE, NO
1.º SEMESTRE DE 1965



Relatório das atividades realizadas na Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, no 1º semestre de 1965.

I Introdução - A Escola Experimental do CRPER, realizou no 1º semestre letivo um volume de trabalhos, tentando aplicar as técnicas didáticas ativas, em consonância com os padrões adotados pelo INEP, em Escolas Experimentais e de Aplicação dos Centros Regionais.

II Início do ano letivo - Matrícula - Pessoal Docente e Administrativo

2.1. Início dos Trabalhos

No período de 28 de janeiro a 5 de fevereiro realizaram-se as matrículas das diversas classes da Escola com aplicação de Testes ABC, para os alunos a serem admitidos no 1º ano e Testes de conhecimentos para os alunos do 2º ao 5º ano, estranhos à Escola.

2.2. Matrícula - De início, foram matriculados dos 198 alunos, ficando assim distribuídos:

1º ano	-	37	alunos.
2º ano	-	36	"
3º ano	-	35	"
4º ano	-	29	"
5º ano	-	35	"
Classe de Recuperação	-	26	"
		Total	198 alunos.

Em virtude da necessidade de atender melhor à comunidade, foi criada uma nova classe do 1º ano, com 30 alunos.

São atualmente 228 alunos matriculados, em maioria, de baixo nível sócio-econômico.

Li... ..

2.3. Horário

As aulas funcionam no período da manhã das 8 às 12 horas, com intervalo de 30 minutos para merenda e recreio.

No período da tarde, das 13 h e 30 mm às 15 h e 30 mm, voltam à Escola, as crianças que apresentavam especiais dificuldades nas diversas áreas para um atendimento individual com a professora da classe.

2.4. Pessoal Docente e Administrativo

A Escola funcionou com um grupo de 7 professoras, todas regentes de classe e a Diretora.

Convém salientar que uma das professoras que integra o grupo, Prof^a. Aliete Florentina França, foi localizada pela Secretaria de Educação, na Escola, sem ônus para o CRPER, devendo funcionar como Auxiliar de Administração, num só horário, não o tendo feito por substituir a professora de Recuperação, Nadege de Góes Barros, que deixou a Escola por motivo de doença.

Integrando o pessoal da Escola há uma Secretária, 3 Serventes, 1 Cozinheira e 1 Cantineira, os quais vêm servindo desde 1963.

III Atividades Desenvolvidas

3.1. A Escola vem adotando técnicas de Unidade de Trabalho, Métodos de Projetos, em classes do 1º ao 5º ano.

Poder-se-á analisar em relatórios anexos das professoras, os trabalhos realizados no 1º Semestre em cada classe.

Todos os planejamentos foram elaborados com participação da Diretora da Escola.

Com regularidade, a Diretora realizou com as professoras, reuniões pedagógicas, acompanhando todo o desenvolvimento das atividades didáticas.

Empregou a Direção da Escola todos os esforços no sentido de dar o máximo apóio às professoras a fim de man

Handwritten signature

ter o entusiasmo pelo trabalho.

Para suprir a falta de orientadora pedagógica, a Diretora da Escola procurou, dentro do seu horário de trabalho, atender às necessidades específicas de cada professora, planejando com elas e dando sugestões para atividades.

É por demais encorajador o estímulo que nos tem dado o magistério primário da Capital e Interior que, através de estágios e Visitas à Escola, tem deixado depoimentos bem objetivos e animadores.

3.2. Decorrentes das necessidades dos temas desenvolvidos nas classes, foram realizados entrevistas, visitas, campanhas, comemorações, excursões.

Houve uma campanha de âmbito geral, a "Campanha dos Flagelados", promovida pela Diretora da Escola, tendo participado alunos, professores e funcionários da Escola, visando atender as famílias das crianças atingidas pelas recentes inundações.

3.3. Festividades

- Dia das Mães - Com a presença do Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara.

- Páscoa da Escola

- Aniversário e despedida do Diretor do CRPER.

- São João

3.4. Visitas Domiciliares

Realizaram-se 4 visitas, sendo 2 pela Diretora da Escola e 2 por professoras.

3.5. Visitas recebidas

Educadores e personalidades ilustres brasileiros e estrangeiros têm visitado a Escola, destacando-se entre outros:

- Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara

- Oficiais do IV Exército

Luiz Antonio

- Secretário de Educação e Cultura de Pernambuco
- Secretário de Educação e Cultura do Rio Grande do Norte
- Jornalista Americana Era Bella Thompson
- Stela Santos, Técnico de Educação do INEP

3.6. Estágios realizados na Escola Experimental do CRPER, (de março a junho de 1965).

A. Estágios nas classes

Total de professoras e professorandas estagiárias: 113

do interior de Pernambuco:

- Colégio Santa Cristina (Nazaré da Mata).
- Colégio do Arraial (Garanhuns).
- Ginásio Surubim.

do Recife:

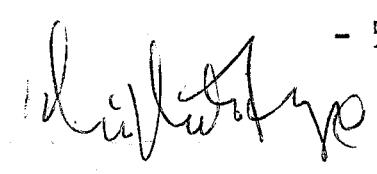
- Instituto de Educação de Pernambuco
- Colégio Pedro Augusto
- Instituto Maria Auxiliadora
- Colégio das Damas

Antes dos estágios foram mantidos contatos com a direção da Escola, pelas pessoas interessadas.

B. Estágios com relação ao Serviço de merenda escolar:

Total: 3 estagiárias nas datas abaixo:

- De 16/3 a 24/3/1965
- De 6/4 a 9/4/1965
- De 3/5 a 7/5/1965



3.7. Avaliação do Rendimento Escolar

Do dia 1º a 4 de junho foi feita avaliação de todos os alunos, com aplicação de testes objetivos, nas diversas áreas.

Os testes foram elaborados pelas professoras, em colaboração com a Diretora da Escola.

IV Assistência Técnica

4.1. Encontros de Estudo

Além das orientações pedagógicas dadas pela Diretora da Escola isoladamente às professoras que mais necessitavam, vários encontros foram realizados com todo o professorado no sentido de planejar atividades para as diversas classes.

Por solicitação da Diretora da Escola colaboraram com o nosso trabalho:

- Profª. Madre Fernanda Barros Correia - RIC, dando orientação sôbre "Renovação Catequética".

Realizados: 10 encontros.

- Profª. Narcisa Veloso de Andrade, Orientadora do Programa de Educação das Usinas de Pernambuco, orientando em "Como fazer o Círculo de Pais e Mestres".

Realizados: 2 encontros.

4.2. Reuniões

Diretora da Escola e Diretor do CRPER.

3 Reuniões

Assuntos: Criação de uma nova classe de 1º ano.

Lugar para recreio das crianças.

Solicitação de uma das viaturas do CRPER, para serviço da Escola, uma tarde, na semana.

[Handwritten signature]

Diretora da Escola Experimental e Professôras

- 1 - 5/2/1965
 - 1 - 12/2/1965
 - 1 - 19/2/1965
 - 1 - 26/2/1965
 - 1 - 4/3/1965
 - 1 - 5/3/1965
 - 1 - 12/3/1965
 - 1 - 17/3/1965
 - 1 - 22/3/1965
 - 1 - 2/4/1965
 - 1 - 9/4/1965
 - 1 - 29/4/1965
 - 1 - 30/4/1965
 - 1 - 3/5/1965
 - 1 - 14/5/1965
 - 1 - 21/5/1965
 - 1 - 11/6/1965
- 17 Reuniões

ASSUNTOS: Planejamentos das atividades para o 1º semestre, incluindo organização dos planos a serem desenvolvidos pelas diversas classes, escolha dos livros de textos a serem adotados nas diversas classes, atividades extra-curriculares, com distribuição das responsáveis pelas mesmas, apreciação de programas de alguns estados, recreio, merenda e discussão de vários problemas psicológicos e pedagógicos surgidos na escola.

Diretora da DAM e da Escola

- 1 - 15/3/1965
 - 1 - 19/4/1965
 - 1 - 26/4/1965
 - 1 - 3/5/1965
 - 1 - 10/5/1965
- 5 Reuniões

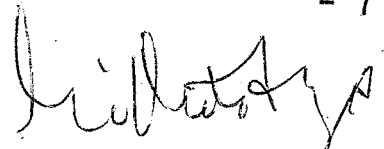
Orientação da estrutura de Unidade de Trabalho.

Reuniões com os pais:

Realizadas: 5 Reuniões

- Assuntos tratados - Necessidade de unir pais e professoras.
- Estudar juntos pais e professores as atitudes que devem ter para com a criança.
 - Métodos empregados na Escola.
 - Merenda Escolar e Caixa Escolar.

Nessas reuniões usamos a técnica "Círculo de estudo".



Reuniões com os Serventes

Realizadas: 2 Reuniões

Assuntos tratados: Distribuição de tarefas.
Escala de férias.

Reuniões com a Cantineira e Cozinheira

Regularmente houve entendimentos da Diretora com a Cantineira e Cozinheira a fim de manter um bom serviço de merenda para as crianças e almoço das professoras.

Outras Reuniões

- Diretora da Escola e direção da Merenda Escolar da SENEK.
- Diretora da Escola e supervisoras da Merenda Escolar da SENEK.
- Diretora da Escola, Professora do 3º ano e um dos Diretores da ANCAR.

Assunto - Fundação do Clube Agrícola da Escola.

V Merenda Escolar

Foram adquiridos alimentos para a merenda, nas seguintes instituições:

"Alimentos para a Paz"

Fubá	-	184	quilos.
Bulgor	-	138	quilos.
Óleo	-	48	litros.
Semolina	-	100	quilos.

"Campanha Nacional de Merenda Escolar"

Leite	-	220,500	quilos.
Trigo	-	150	quilos.
Açúcar	-	120	quilos.
Manteiga	-	33	quilos.
Feijão	-	45	quilos.
Nescau	-	2	quilos.
Fortifex	-	40	Pacotes.

858 -
Handwritten signature

Foram distribuídas 12.098 merendas.

Mensalmente é apresentado pela Diretora da Escola, às Instituições que doaram os gêneros, prestação de contas dos produtos utilizados.

VI Cantina da Escola

As professoras almoçam na Cantina, contribuindo mensalmente com a importância de R\$ 2.500 (dois mil e quinhentos cruzeiros).

A Cantina rendeu no 1º Semestre de 1965 a importância de R\$ 90.500 (noventa mil e quinhentos cruzeiros).

Foi entregue esta importância, ao Secretário Executivo do Centro, a fim de ser recolhida aos cofres do CRPER.

VII Encerramento do 1º Semestre

Realizou-se no dia 18 do mês em curso, com festas juninas, em todas as classes.

IX Necessidades

Entre outras, as mais prementes são: construção do pátio de recreio, orientadora psico-pedagógica, professora de recreação, médico e dentista.

Confiamos que as autoridades competentes dêem todo apoio ao orçamento apresentado em 1965, solucionando destarte os problemas existentes, a fim de que o nosso trabalho se realize com maior eficiência.

Recife, 30 de junho de 1965

Handwritten signature: Terézinha Cavalcanti Padilha

Terézinha Cavalcanti Padilha

- Diretora da Escola Experimental do CRPER -

84

Relatório das atividades desenvolvidas na turma de 1º ano, apresentado pela professora Juraci Torres Meira, no 1º semestre de 1965, na Escola Experimental do C.R.P.E. de Recife.

1 - Introdução - Neste ano, como nos anteriores, continuei neste Estabelecimento de Ensino; Recebi a regência da turma de 1º ano, cujos trabalhos já realizados se rão objetos deste relatório.

2 - Aspecto da turma -

2.1. Recebi uma turma de crianças vindas do lar, apenas duas da Escola, na maioria pobres e desnutridas apresentando um grande interesse pela leitura.

2.2. Matrícula - A matrícula foi realizada no período de 28 de janeiro a 5 de fevereiro, ficando a turma integrada de 35 alunos, sendo 19 do sexo masculino e 16 do feminino.

2.3. Idade - Varia de seis e meio a nove anos.

2.4. Nível social - São na maioria crianças de baixo nível social.

2.5. Nível intelectual - Toda turma foi submetida à aplicação do Teste A B C, apresentando maturidade para o 1º ano.

3. - Atividades desenvolvidas:

3.1. Período preparatório - Adaptação da criança ao novo ambiente escolar, entrosando os bons hábitos, como também garantindo o ajustamento - emocional e a socialização das crianças.

3.2. Foram organizados cantinho: "do brinquedo" e "da matemática", para desenvolver a linguagem oral e iniciar as atividades de contagem.

3.3. Unidades de Trabalho realizadas:

3.3.1. Nome: "Vida na Escola" (duração 2 meses).

3.3.2. Quero relevar, o interesse de todos os alunos na vivência dessa unidade. As pesquisas, entrevistas, o mobiliário, a equipe de trabalho, até mesmo a natureza da Escola ligada ao C.R.P.E., foram motivos para todos os trabalhos realizados em classe. Esta unidade deu margem ao estudo de todas as disciplinas, principalmente a linguagem e a matemática.

Handwritten signature

3.3.3. Nome: "Homenageando Mamãe" "Dia das Mães" (duração 6 dias).

3.3.4. Nome: "Brincando o Carnaval" (duração 8 dias).

3.3.5. Nome: "Festa de São João " (duração 15 dias).

Convém ressaltar aqui o entusiasmo, o interesse e cooperação de toda turma no estudo dessa unidade. Os balões, lanternas, o milho verde, foram motivos de atração para aprendizagem dos trabalhos realizados pela turma.

3.3.4. Comemorações:

3.3.4. "Dia das Mães"

3.4.2. Páscoa

3.4.3. Dia do início

3.4.4. Rondon

3.4.5. Descobrimento do Brasil

3.5. Campanha

3.5.1. Campanha aos flagelados da inundação.

3.6. Festividades:

3.6.1. Homenagem a D. Hélder.

3.6.2. Aniversário do Diretor - Dr. Gilberto Freyre.

3.6.3. Aniversário da Revolução.

3.6.4. Aniversariante do mês (alunos)

3.6.5. Encerramento das Unidades.

3.7. Visitas recebidas:

Verificou-se um grande número de visitas na Escola, destacando-se pessoas ilustres como: o arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, autoridades do IV Exército, Secretário de Educação e Cultura.

3.8. Entrevistas:

3.8.1. Com a Diretora da Escola Terezinha Cavalcanti Padilha, a respeito da direção da Escola, Com a Diretora da DAM, Graziela Peregrino, sobre o tipo da Escola e nesta ocasião tiveram oportunidade de ver uma experiência sobre rotação

Handwritten signature

3.9. Estagiárias - Estiveram estagiando na Escola professoras e professorandas da capital e interior.

3.10. Visitas - Foram feitas visitas nas dependências da Escola e do Centro.

3.11. Atividades Recreativas -
Diariamente as crianças tem no horário da manhã um intervalo de 20 minutos para atividades de recreio.

3.12. Matéria estudada:
Mediante o nível da turma o programa de ensino no 1º semestre foi alcançado satisfatoriamente.

3.13. Atendimento especial -
O atendimento de assistência dado às crianças que anos anteriores.

3.14. Avaliação -
Foi feita constatemente através de exercícios escritos, durante as vivências das unidades e encerramento das mesmas. Neste semestre, foram feitas avaliações através de provas objetivas.

4. Relação Escola Família -

- 4.1. Círculos de Pais e Mestres, realizadas regularmente no último sábado de cada mês.
- 4.2. Foi feita visita a domicílio, verificando-se a pobreza que reina nos lares dos alunos.
- 4.3. Palestra - Sobre o aniversário da Revolução falou um dos Diretores do C.R.F.E. de Recife, Dr. Carlos Maciel.

5. Assistência Técnico - Administrativa

- 5.1. Reuniões com a Diretora da DAM: 5
- Reuniões com a Diretora da Escola: 17
- Reuniões com a Madre Fernanda Barros Correia: 10
- Reuniões com a Profª Narcisa Veleso Andrade: 2

6. Registro especial - A atividade de culminância da unidade sobre o "São João" e encerramento do 1º semestre. A festa foi realizada na sala de aula com muito entusiasmo e alegria correspondendo o in-

Juraci Torres Meira

terêsse com que os alunos realizaram os seus trabalhos.

Juraci Torres Meira

-Professôra da 1ª série da E.E.C.R.P.E.R.

Relatório das atividades realizadas na 1ª série A da Escola Experimental, regida pela professora Adeilde Silva Câmara, no período do 1º semestre de 1965.

I - Introdução:

Em 29 de março de 1965, pelo ato nº 1688 do Exmo. Snr. Governador do Estado, fui posta à disposição da Escola Experimental do Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife.

Fui designada a reger o período preparatório, composto de 30 alunos; crianças, que, tendo sido submetidas ao Teste ABC, não tiveram maturidade para 1ª série, idade variante de 6-1/2 a oito anos.

II - Atividades desenvolvidas -

1º - Período de adaptação - Durante 1 mês e 19 dias, foi apenas, para conhecer a turma e poderem êles adaptarem-se ao convívio da Escola.

Depois, dêste mês, verifiquei que as crianças eram muito fracas e bastante desinteressadas com que se relacionasse com estudo, querendo apenas desenhar.

Ainda, neste período de adaptação foi feito trabalho em argila afim de desenvolver a coordenação motora, histórias contadas, lidas e através de disco, para desenvolver a atenção. Um passeio ao Colégio dos Padres Maristas, apenas, como recreação.

Sendo crianças de nível intelectual baixo, foi usada a Discriminação visual de objetos; de posição; de semelhança e diferenças em cores; discriminação de palavras iguais; de números; palavras iguais e diferentes; discriminação auditiva com objetos vários, ainda auditiva com emprêgo de instrumentos musicais.

Finalmente, apesar de, ser fraca a turma como já mencionei, fiz apresentação do livro de classe - O Presente - de início a alfabetização, através de cartazes que acompanham o livro e fichas confeccionadas pela professora.

2º - Neste mês de junho os alunos estão vivendo em um curto espaço de tempo a Unidade de Trabalho, alusiva a festa junina. Confeccionara, bandeiras para ornamentar a classe, desenhos com motivos da época, balões e lanternas.

Handwritten signature

Aprenderam canções da época.

Tomaram conhecimento das comidas da época que aliás, são bastante conhecida.

3º - Comemorações -

- 1 - Primeiro aniversário da Revolução - uma pequena conversa e desenhos alusivos ao assunto.
- 2 - "Rondon" - dados biográficos.
- 3 - Dia Mundial da Saúde.
- 4 - Tiradentes.
- 5 - Libertação dos Escravos.

4º - Festividades -

- 1 - Aniversário do Diretor de C.R.F.E. de Recife, o Dr. Gilberto Freyre.
- 2 - Dia das Mães - pela manhã às 12 horas almoço com a presença de D. Hélder Câmara, à tarde, uma homenagem às mães, feita pelas crianças e por fim a palavra do Sr. Arcebispo.
- 3 - Despedida de Dr. Gilberto Freyre, que viajou para a Europa. Na própria classe foi feita a homenagem.
- 4 - São João - Foi feita a festinha do encerramento do 1º semestre em cada classe.
- 5 - Visitas - Várias as personalidades que visitaram a Escola, sendo as mais importantes: Secretário da Educação e Cultura, D. Hélder Câmara e Oficiais do IV Exército.
- 6 - Estágios - Professorandas de vários Colégios da Capital e do Interior, estagiaram na Escola.
- 7 - Merenda Escolar - Diariamente é distribuída a merenda, que segue a orientação do "Serviço de Merenda Escolar" órgão subordinado à Secretaria da Educação e Cultura.
- 8 - Matéria estudada - Tratando-se de uma classe Pré-primária, pouco se tem a mencionar.

Linguagem - Conhecimentos de palavras iguais e diferentes, através da visualização, depois início da alfabetização propriamente dita.

Handwritten signature 90

Aritmética - Noção de números através da discriminação visual, formação de grupos de até 5 figuras no flanelo-gráfo, tampinhas noção de - Quantos -

Estudos Sociais - Formação e desenvolvimento de hábitos e atitudes.

Noção de Pátria, Cores da Bandeira Nacional.

Ciências Naturais - Noção de vegetais - Hábitos de / higiene.

Religião - "Dentro da Renovação Catequética", dei os seguintes assuntos: Deus todo-poderoso faz a água, Deus todo-poderoso faz brotarem as plantas.

Levei-os a verem em tudo que existe - Deus -

9 - Avaliação -

No 1º semestre a avaliação realizou-se nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho.

Os Testes de: Linguagem, Aritmética, Estudos Sociais, Ciências Naturais e Religião, fora todos eles / elaborados pela professora da classe e revisados pela Diretora da Escola Terezinha Cavalcanti Padilha.

10 - Relação Escola Família -

Neste 1º semestre tivemos reuniões de "Pais e Mestres". A primeira sob a orientação da Professora Narcisa Veloso, bastante concorrida, numa outra colaboraram duas funcionárias que fazem parte do "Serviço da Merenda Escolar".

11 - Assistência Técnica Administrativa -

Reuniões: - 5 com a Diretora da D A M -
17 com a Diretora da Escola -
1 com Dr. Gilberto Freyre -
10 com Madre Fernanda - Semanalmente.

12 - Encerramento do semestre -

As classes ornamentadas com "Motivos de São João", cada turma fez sua festinha, para encerrar o 1º semestre de 1965.

Recife, 16 de junho de 1965

Adeilde da Silva Câmara
- Professora da 1ª série A da E.E.C.R.P.E.R.

91

Relatório do 1º Semestre do Ano Letivo de 1965.

2º Ano

Nosso trabalho na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, começou no dia 10 de fevereiro do ano corrente, data em que o governo do Estado colocou-nos à disposição da referida escola,

Recebemos a turma do 2º ano, composta de 36 alunos de 7 a 10 anos de idade cronológica. No total, um terço já se encontra alfabetizado.

Executando-se cinco crianças, todas fazem parte de famílias do próprio bairro da escola, com nível intelectual, social e financeiro abaixo do médio.

Atividades Reservadas - conhecendo o interesse das crianças, iniciamos a unidade sobre animais. Começou um período de grande atividades: - coleta de animais, recortes de revistas, confecção de cartazes, álbuns, trabalhos em cerâmica, procura de produtos e sub-produtos de animais, etc. No estudo de vertebrados e invertebrados, as crianças abriram uma lagartixa para se certificarem da classificação da mesma. Reconhecemos, ainda as características de mamíferos, aves, peixes, batráquios e rãs. Vimos os animais úteis, nocivos, selvagens e domésticos. Várias classes colaboraram, trazendo espécimes para o 2º ano.

Com a vivência da unidade, as crianças tiveram oportunidade de aprender canções, poesias e histórias, também, sobre animais.

No mês de junho, começamos uma pequena unidade sobre São João - lenda sobre a origem da festa - data - comidas características (e milho: importância na alimentação - derivados) - danças - cantos - poesias - trajes - confecção de balões e bandeirinhas para decoração da sala de aula.

Linguagem - Leitura silenciosa com o conhecimento anterior das palavras novas e com questionário no quadro para compreensão do texto, seguida de debates e da leitura oral de parágrafos escolhidos.

Handwritten signature

Ditado de palavras da leitura, previamente estudadas -
Organização de sentenças - Separação de sílabas - Composição co-
letiva, redigida e ditada pelos alunos e escrita no quadro pela pro-
fessora, em torno de datas vultos históricos - Estórias em quadri-
nhos (criação da criança) - Confecção de um dicionário ilustrado
de palavras novas.

Gramática -

- Palavras quanto ao número de sílabas e á acentuação -
- Palavras que representam nomes e qualidades de nomes: comuns e pró-
prios; adjetivos -
- Gênero e número dos substantivos e adjetivos -
- Noção de substantivos coletivos -
- Sinônimos e Antônimos -
- Acentos -
- Emprêgo do h e do h.

Matemáticas:

- Contagem, escrita e leitura de números -
- O zero - valor e contagem -
- Contagem em série, ordem crescente e decrescente -
- Números pares e ímpares -
- Adição com reservas -
- Subtração com recursos à ordem superior -
- Multiplicação e divisão com multiplicadores e divisores, respectiva-
mente, de um algarismo -
- Noção de algarismos romanos -
- Conhecimento do nosso dinheiro - símbolo -
- Noção de duplo e triplo -
- Noção de meio, terço, quarto e quinto -

Comemorações - realizadas em classes:

- Revolução de 31 de março -
- Dia Mundial da Saúde -
- Tiradentes -
- Descobrimiento do Brasil -
- Centenário do Marechal Rondon -
- O Índio -
- Libertação dos Escravos -

Festividades :

Aniversário do Diretor do C.A.F.E. do Recife - Dr. Gilberto Freyre -

Luiz Vitor F. P.

Dia das Mães -
Páscoa dos Alunos -
São João -

Visitas recebidas na sala de aulas:

Jornalista Americana -
Secretário da Educação e Cultura de Pernambuco -
Arcebispo de Olinda e Recife -
Oficiais do IV Exército -

Reuniões -

Com a Diretora da Escola
Com a Diretora da DAM -

Orientação Catequética -

Semanalmente, recebemos orientação da Madre Fernanda.

Relação Escola - Família :

Círculos de Pais e Mestres foram realizados, neste período, com técnica de discussão em grupo, pelos pais, após a exposição de um assunto de interesse da educação da criança -

Maria Angelita de Sousa

- Professôra do 2º ano da E.E.C.R.P.E.R. -

Liliana G. P. 94

Escola Experimental do G.R.P.E.R do Recife

Relatório semestral das atividades desenvolvidas no 3º ano, dirigido pela Profª. Mariza Guedes Barbosa, em 1965, na Escola Experimental do G.R.P.E. do Recife

I - Introdução:

Continuando como professora da Escola Experimental do G.R.P.E. do Recife, tenho sob minha responsabilidade e orientação o 3º. ano.

II - Características da turma:

Foram matriculadas 34 crianças, sendo 12 do sexo masculino e 22 do feminino, todas residentes no bairro situacional da Escola e adjacências, verificando nas fichas de matrícula a oscilação de idade de 9 a 10 anos.

O contato inicial com as crianças deu ocasião de observar que as mesmas já estavam adaptadas à magnitude do edifício da Escola, pois sendo crianças que no ano anterior frequentaram esta casa de ensino e que elas já se sentiam como se a escola fosse sua.

Quanto ao nível intelectual da classe, observei que a mesma era, mais ou menos, homogênea, respondendo por isto, o fato de as nossas crianças terem sido submetidas a um programa regular do 3º.

III - Atividades desenvolvidas:

Conhecendo as crianças, minha classe foi dividida em grupos-abertos; para melhor atender aos diversos níveis de desenvolvimento dos alunos e habituá-los à socialização.

Observando o interesse das crianças pelos vegetais, iniciamos a unidade: "No mundo dos vegetais".

Após vários debates o líder de cada grupo fez o levantamento de questões e organização das mesmas; segue-se o planejamento

95

to de trabalho, feito cooperativamente entre crianças e professoras. Através de uma discussão orientada pela professora, as crianças apresentaram sugestões para as atividades diversas, que tiveram por objetivo levá-los a conseguir respostas para suas próprias perguntas.

Com a vivência da unidade, as crianças tiveram oportunidade, entre outras, de encontrar respostas para muitas questões, como também de fazer relatórios de pesquisas, orais e escritas, criar estórias, escrever bilhetes, cartas, confeccionar albuns, fazer experiências, dramatizar e executar coreografia, construção de uma horta, fazer coleções diversas.

Ainda no desenvolvimento da unidade foram feitas as seguintes entrevistas: com o Sr. Aécio de Oliveira e com os estudantes de agronomia Antonio Ferreira Lima e Lucas Ferraz.

No decorrer do semestre pequenas unidades foram vividas como: comemoração do dia de trabalho, centenário de Rondon, Tiradentes, Abolição da escravatura, Descobrimento do Brasil, Aniversário de Brasília, 19. aniversário da Revolução, a Páscoa e Dia Mundial da Saúde, etc.

Duas campanhas, com grande êxito, foram realizadas na classe sob o título: "Vamos conservar nossa sala de aula?" e "Como ajudar os flajelados da enchente".

Durante o semestre, a Escola recebeu várias visitas, entre as quais: a do Sr. Arcebispo Metropolitano de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, a do Sr. Comandante do 4.º Exército, General Lira Tavares, a da Sr.ª Jornalista Ira Bellm Thompson.

As crianças ainda homenagearam o Sr. Diretor do CRPE do Recife, Dr. Gilberto Freyre no transecurso de seu aniversário natalício, e por motivo de sua viagem à Europa, bem como o dia das Mães.

Várias excursões educativas foram feitas como: para observar as plantas da localidade, para observar tipos de folhas, de caule.

A Escola recebeu, em movimento regular, estagiárias pro

Liliane

cedentes de Colégios da Capital e do Interior e de Grupos Escolares da Capital.

No final do semestre foi feita uma avaliação das atividades vividas durante este período através de provas objetivas.

Na última semana de escolaridade, vivemos festas juninas, festas estas organizadas e vividas em cada classe.

Num atendimento especial às crianças mais fracas, grupos de alunos voltavam à tarde para atividades de recuperação com a própria professora da classe.

Todo o trabalho escolar foi avaliado constantemente durante a vivência das unidades e no encerramento de cada um.

IV - Relação Escolar Família:

Para maior entrosamento da escola com as famílias foram feitas visitas a domicílio e funcionou regularmente o Círculo de Pais e Mestres. Entre os assuntos tratados nessas reuniões destacam-se: "A Escola" com a prof^a. Narcisa Veloso de Andrade e Sobre "Merenda Escolar" com as supervisoras da Merenda Escolar da Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, prof^{as}.: Maria José Fernandes e Marly Fernandes.

V - Assistência-Administrativa:

Houve reuniões administrativas e técnicas, 17 reuniões com a Diretora da Escola, reuniões estas de ordem pedagógicas e administrativas, 5 com a Diretora da DAM, 1 com o Diretor Geral do Centro, 2 Orientação Pedagógicas com a Orientadora da Campanha de Educação das Usinas de Pernambuco, Narcisa Veloso de Andrade e 10 com a Orientadora Catequética: Madre Fernanda Barros Correia.

VI - Dificuldades:

De início, constatei na Escola, formando o corpo docente a presença de seis professoras, todas regentes de classes, como também a presença indispensável da dirigentes.

47
Liliane

Ausência do pessoal em áreas especiais como seja: orientadora de metodologia, professora de recreação, orientadora educacional, tão necessárias a um trabalho tão difícil, que se faz indispensável numa escola dessa natureza.

VII - Conclusão:

Espero, que no 2º semestre a nessa Escola Experimental do G.R.P.E. do Recife, seja enriquecida com o auxílio técnico especial de orientadora de metodologia, professora de recreação, orientadora educacional, ajuda indispensável à efetuação complementação de um trabalho tão difícil e pioneiro no Estado de Pernambuco. Também a presença indispensável de um cirurgião-dentista e um médico. Torna-se também extremamente necessário um pátio para recreio.

a) Mariza Guedes Barbosa

- Professora do 3º. ano da E.E.G.R.P.E.R.

ooo000ooo

Silvatore 98

Relatório das atividades realizadas no 4º ano durante o 1º semestre de 1965 na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

I Introdução:

Como Professora desta Escola, tenho sob minha orientação o 4º ano.

II Características da turma

A turma do 4º ano, é constituída de 32 alunos na sua maioria vindos do 3º ano desta Escola e com apenas 6 provenientes de outras Escolas.

Obedecendo à idade estabelecida pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, varia de 10 a 11 anos.

O nível social econômico do aluno é baixo e quanto ao nível intelectual é médio.

III Atividades desenvolvidas:

1º Apresentação dos alunos novos aos antigos e dos novos à professora - Conversação informal - Divisão de grupos com a livre escolha dos seus dirigentes.

Recapitulação sobre assuntos vividos no ano anterior com avaliações escritas.

2º Iniciou-se em seguida o estudo sobre A Agricultura em Pernambuco dentro do método de Unidade de trabalho, com arranjo de classe.

3º Unidades vividas

A) A agricultura em Pernambuco

Duração: 2 meses.

99
Cidreira Frs

Esta unidade foi iniciada com arranjo de classe. A classe foi dividida em grupos sendo escolhidos por eles os seus chefes - cada grupo recebeu o nome de uma zona de Pernambuco - mata, agreste e sertão. Fizeram pesquisas e também enviaram cartas a funcionários da D A M do Centro e professoras desta Escola.

Culminâncias: cartazes sobre os diversos ramos da agricultura em Pernambuco - praga, máquinas agrícolas e Exposição de culturas por regiões.

4º Comemorações

A) Dia de Trabalho:

Importância do trabalho na vida do homem e sua contribuição no desenvolvimento econômico do Estado.

B) Tiradentes:

Pesquisas sobre o fato - esquema e desenho sobre o ato heróico de José Joaquim da Silva Xavier.

C) Dia das Mães:

Homenagem às mães pela Escola, no Galpão, com uma palestra do Arcebispo D. Helder Câmara, cantos, poesias pelos alunos e visitantes.

D) Abolição:

Como objetivo principal, a valorização do trabalho e o cravo, um dos fatores principais do desenvolvimento de nossa principal cultura; a cana de açúcar.

E) Páscoa da Escola, com a ceia Pascal no galpão e representação das Páscoas: judaica, cristã e caridade.

F) Aniversário da Revolução de 31 de março - com canto cartazes e composições feitas pelos alunos.

G) Rondon

Com pesquisas, cartazes e sua biografia, salientando

Handwritten signature

sua luta em defesa de nossos índios e os benefícios prestados à nação com suas descobertas valiosas.

H) Dia Mundial da Saúde

O valor e importância e os cuidados necessários para sua conservação Estudos e cartazes.

5º Campanhas

Foi realizada pela classe uma campanha para conservação do material e limpeza da sala.

6º Festividades:

A) Dia das Mães

Os alunos confeccionaram cartazes para enfeitar a classe e cartões com quadrinhas.

B) Aniversário de Diretor do C.R.P.E. do Recife, realizado no auditório da Escola com pequenas peças - cantos e presentes confeccionados pelos próprios alunos de cada classe.

C) São João. Em cada classe foi realizada uma pequena festinha com danças alusiva a data - balões danças, encerrando assim as atividades do 1º semestre.

D) Despedida do Diretor do C.R.P.E. do Recife por motivo de sua viagem à Europa.

E) Encerramentos

Encerramos nossas atividades do 1º semestre, no dia 18 de junho, com festividades programadas em cada classe da Escola.

7º Visitas

A Escola recebeu várias visitas: D. Hélder, comandante do IV Exército, Câmara Municipal, jornalista americana srta. Era Thompson e Secretário de Educação e Cultura do Estado.

Handwritten signature

8º) Estagiárias dos diversos Educandários da capital e do interior.

9º) Entrevistas

A) Luiz Melo agrônomo, sôbre a agricultura em Pernambuco (ramos - tipos - cuidados - fatores - máquinas e tudo que se relaciona com agricultura aqui no Estado.

B) Dr. Francisco Gilvaldo Paixoto, sôbre as culturas da zona sertaneja e tudo que se relaciona com agricultura.

10º) Atividades Recreativas

Recreio livre com jogos e dentro da classe com orientação da professora no horário das 10 horas às 10 hs. e 30 minutos.

11º) Outras atividades

A) Confeção no tabuleiro de areia do mapa de Pernambuco com as regiões e suas culturas.

B) Confeção de cartazes sôbre pragas, máquinas e núcleos agrícolas.

C) Organização de um dicionário agrícola.

12º Matéria estudada

A) Linguagem: Reconhecimento do Substantivo, Adjetivo Numeral, artigos, pronomes, sinônimos, antônimos, graus do substantivo adjetivo.

Composições: Histórias - interpretações - Ditado - relatórios - avaliações - cartas.

O estudo da carta foi feita com o intercâmbio entre os alunos e funcionários da D A M e do Centre R.P.E. do Recife sôbre agricultura em nosso Estado.

B) Matemáticas

Revisão de números, divisões de classes - algarismos em geral.

Divisibilidade por 2, 3, 5, 9, e 10.

Numerações: primos e múltiplos.

Filipe

Potenciação:

- Valor absoluto e relativo.
- Multiplicação e divisão 10 100 e 1000.
- Máximo Divisor Comum.
- Mínimo múltiplo Comum
- Decomposição em fatores primos.

Problemas práticos da vida do aluno e a comunidade em que vive abrangendo as operações de soma, subtração, multiplicação e divisão.

G) Estudos Sociais:

Pernambuco Histórico: Capitania Hereditária.
 21 de Abril seu significado e importância.
 Abolição da Escravatura.

Vida Econômica do Estado: agricultura do Estado dos tempos de capitania ao tempo atual.
 Descobrimento do Brasil - as grandes navegações.
 Descobrimento da América.

D) Ciências Naturais

Conhecimento das culturas em nosso Estado, zonas do Estado, Principal cultura, sua importância na vida econômica do Estado.

- A terra - movimento, climas, estações.
- Fenômenos das secas - Providências - Rio São Francisco - sua importância - Irrigações - Vale do São Francisco.
- Valor nutritivo das culturas.
- Noção de micróbios - transmissão das doenças.
- Higiene do corpo - vestuário, ambiente - Meios de combatê-los.

13º Atitudes e habilidades:

Responsabilidade, cooperação, ajuda ao próximo, respeito e principalmente a valorização do trabalho do agricultor - Habilidades de pesquisas, fazer esquemas.

14º Atendimento pessoal:

Foi feito uma divisão de grupos, verificando-se que, havia um grupo com necessidade de um atendimento especial, no horário das 13 horas às 15 horas e 30 minutos.

[Handwritten signature]

15º Avaliação:

Depois de cada tópico da Unidade vivida pelo 4º ano foi feita avaliação, através de questões escritas e também orais.

Nos dias 1, 2, 3 e 4 de junho, avaliação das atividades do 1º semestre por meio de provas objetivas.

IV - Relação Escola Família

1º Círculo de Pais e Mestres:

Das 2 reuniões onde foram tratados assuntos sobre a Escola e a Merenda Escolar.

2º Contactos com os pais por avisos e também pessoais.

V - Assistência Técnico Administrativo.

1º Reuniões.

A) Com a Diretora da D A M. 5 reuniões.

B) Com a Diretora da Escola, 17 reuniões, sendo tratados entre outros assuntos: Planejamento das atividades do 1º semestre - Organização dos planos a serem desenvolvidos, escolha dos livros de textos, atividades extra-curriculares, apreciação de problemas psicológicos e pedagógicos surgidos na Escola.

C) Tivemos 2 reuniões com Marcisa Veloso Andrade, Orientadora da Campanha de Educação das Usinas em Pernambuco, sobre: como fazer círculo de pais e mestre.

D) Com Madre Fernanda Barros Correia do Colégio das Damas, 10 reuniões sobre: Renovação Catequística - Bíblia - Planejamento da Ceia Pascal e Avaliação.

E) Com as Professoras Maria José e Marly Visitadoras da Merenda Escolar da Secretaria de Educação e Cultura - 1 reunião.

2º Outras ajudas:

A) Maria Lourdes Costa Barros - Posta à disposição da D A M.

B) Catharina Nilsen - Secretária desta Escola.

C) Rosa Alves dos Santos - Cantineira desta Escola.

Calisto

Merecem nossos agradecimentos pela sua colaboração em nossos trabalhos.

VI **Necessidades:**

- A) Assistente Psico-Pedagógico.
- B) Professora de recreação.
- C) Pátio de recreio.

VII **Conclusão:**

Dentro das nossas possibilidades e com os recursos que dispomos atualmente, desenvolvemos, nossas atividades acima mencionadas, durante esse 1º período escolar.

Recife, 18 de junho de 1965

Sônia Medeiros Siqueira Campos

- Professora do 4º ano da E.S.C.R.P.R. -

Handwritten signature

Relatório das atividades desenvolvidas no primeiro semestre, do ano de 1965, na Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife, na classe do 5º ano.

I - Introdução -

As atividades escolares tiveram início a 29 de janeiro de 1965 quando recebi a direção do 5º ano.

II - Características da turma -

Compõem o 5º ano, crianças vindas de outras escolas que obtiveram matrícula mediante uma prova de seleção e um pequeno número de repetentes.

- 1 - Matrícula - Inicialmente 34 alunos.
- Atualmente 35 alunos, 20 de sexo masculino e 15 do sexo feminino.

2 - Idade. Entre 11 e 14 anos.

3 - Nível sócio-econômico
Há crianças de todas as esferas sociais. Predominam as crianças de nível sócio-econômico baixo.

4 - Nível intelectual:
Predominância de nível cultural baixo.

III - Atividades desenvolvidas -

1 - Período de adaptação

Os trabalhos escolares do ano letivo foram iniciados com a presença do Diretor do C.R.P.E. do Recife, da Diretora da Escola, da Diretora da D A M e dos demais funcionários da escola, da DAM e do Centro. Após uma pequena cerimônia com hasteamento da Bandeira e cânticos cívicos, as crianças dirigiram-se às suas classes onde houve as apresentações necessárias. O primeiro dia de



duto naturais da região. Foi escolhido um cantinho que se denominou "O cantinho do Nordeste". Os alunos confeccionaram cartazes, álbuns, livros e mapas. Organizaram livros, questionários, relatórios e entrevistas. Fizeram uma rica seleção de livros, gravuras fotografias, revistas e discos sobre o assunto. Funcionou também, o intercâmbio de correspondência entre as pessoas da escola cujos objetivos foram alcançados quase totalmente. Os alunos do 5º ano receberam inúmeras cartinhas, livros revistas, gravuras, esquemas e sobretudo uma rica coleção sobre o assunto. "Viagem através do Brasil". Foi um maravilhoso presente da professora Maria de Lourdes da Costa Barros.

A culminância constou de uma festinha com canções folclóricas do Nordeste relativas ao São João e exposição dos trabalhos realizados. Estas atividades sucederam à aplicação das provas objetivas que avaliaram o estudo feito.

Foram estudados todos os aspectos da Região, desde sua situação geográfica até suas riquezas de costumes e seus valores sociais.

e) Descobrimento do Brasil

Esta Unidade foi vivida dentro de Unidade principal. Durante a sua realização foi feito um estudo comparativo entre a Região Nordeste e a Região Leste focalizando a Bahia.

d) A Escravatura do Brasil

Pequena Unidade realizada em conjunto com a Unidade "Região Nordeste". Nela foi destacado o trabalho escravo na indústria canavieira do Nordeste.

e) Marechal Rondon

Trabalho muito interessante. Merece destaque especial. Estudo realizado em consonância com a Unidade de Trabalho em vivência na classe relacionando os aspectos naturais da Região Nordeste com as Regiões Norte focalizando o índio, a obra do grande Marechal Rondon e a sua influência no desenvolvimento da Região.

5 - Comemorações -

- a) Dia do Índio
- b) Dia Mundial da Saúde

Handwritten signature

aula foi uma conversação informal para o início da fase de adaptação.

Houve um curto período de adaptação para os novatos que logo se mostraram ajustados. A este período sucedeu a fase de preparação para as atividades escolares propriamente ditas.

2 - Organização da turma:

As crianças foram divididas em grupos de 5, organizados pelas próprias crianças num trabalho social espontâneo.

3 - Funcionamento das aulas:

- a) Em dois períodos diários: das 8 às 12 horas e das 13 às 15 horas e 30 minutos.
- b) Método usado: Unidade de trabalho.

4 - Unidades realizadas:

A - Títulos

- a) O Universo, iniciada a 1º de março e terminada a 30 do mesmo mês.
- b) Região Nordeste.
- c) Descobrimento do Brasil.
- d) A escravidão do Brasil.
- e) O Marechal Rondon

B - Considerações sobre Unidades de trabalho.

- a) O Universo

Foi um ótimo trabalho. O entusiasmo das crianças se manteve até o fim. A avaliação realizada no fim da Unidade prova o interesse das crianças durante a sua vivência.

- b) Região Nordeste do Brasil.

Esta foi a Unidade principal do semestre. Simultaneamente com ela foram desenvolvidas muitas atividades educativas. Cada grupo organizou um programa de tarefas e escolheu uma denominação para identificação do grupo. A motivação se constituiu de objetos de fabricação da região, de representação de tipos característicos e de proq

Lilberto

- e) O 31 de março
- d) Tiradentes.
- e) Descobrimento do Brasil.

6 - Festividades -

- a) Inauguração dos trabalhos letivos.
- b) Aniversário do Dr. Gilberto Freyre - Diretor do C.R.P.E. do Recife.
- c) Dia das Mães.
- d) A festa da Páscoa.
- e) Recepções ao Arcebispo de Olinda e Recife D. Hélder Câmara e ao Secretário de Educação e Cultura Dr. Edson Moury Fernandes.
- f) Despedida do Diretor.

7 - Visitas recebidas -

Inúmeros visitantes estiveram na escola. Destacaram-se entre muitos D. Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, o Secretário de Educação e Cultura e autoridades militares entre os quais o General Lira Tavares, comandante do IV Exército.

Por ocasião da visita dos Militares - foi preparada uma pequena recepção e os alunos do 5º ano organizaram uma entrevista com perguntas sobre o Marechal Rondon.

8 - Entrevistas -

- A - Assunto : Rondon
- B - Entrevistados: Oficiais do IV Exército.

9 - Atividades recreativas -

- a) Na sala de aula.

Jogos, cantos, histórias, charadas, desenhos, dramatizações, adivinhações, palavras cruzadas etc.

- b) Fora da sala de aula.

Jogos e outras atividades espontâneas.

10 - Outras atividades -

- a) Conservação da sala de aula.
- b) Responsabilidades de tarefas.
- c) Organização da Biblioteca.

Handwritten signature

d) Seleção de material.

11 - Matéria estudada -

Foram estudados assuntos básicos de Linguagem e Matemática de acordo com o nível geral da classe. Quanto aos Estudos Sociais e às Ciências Naturais foram estudados todos os assuntos surgidos durante a vivência das Unidades, desde que dentro do programa do 5º ano e de encontro ao interesse da turma.

12 - Atitudes e habilidades . -

a) Habilidades

De pesquisar, de trabalhar em grupo, de organizar questionários, de selecionar material, de solucionar problemas, de organizar os trabalhos por assunto, de ler mapas e de lidar com globos e atlas.

b) Atitudes

- De respeito aos direitos do próximo.
- De atenção e consideração para com os colegas e demais pessoas da comunidade.
- De delicadeza para com as pessoas, principalmente para com os colegas menores.
- De falar a verdade.
- De reconhecimento dos deveres e direitos de cada um.
- De admiração pelo trabalho.

13 - Atendimento especial -

A tarde, houve um atendimento especial para os alunos mais fracos, porém não sistemático.

14 - Avaliação:

Durante a realização das Unidades, foram feitas várias pequenas avaliações. Encerrando o primeiro período das atividades escolares procedeu-se uma avaliação geral sob forma de provas objetivas do assunto dado no referido período.

15 - Estagiárias:

Professorandas de diversas escolas do Recife fizeram estágios nesta escola assistindo às aulas.

Handwritten signature

IV - Relação: Escola - Família

1 - Círculo de Pais e Mestres.

Houve duas reuniões onde foram experimentadas novas técnicas para reuniões desse tip. As reuniões foram muitas vivas, tendo os pais participado ativamente nos debates.

2 - Outros contatos:

- a) Bilhetes enviados pelos pais à escola.
- b) Cartas circulares enviadas pela escola aos pais dos alunos.
- c) Visitas espontâneas e solicitadas dos pais à escola.
- d) Telefonemas da escola aos pais e deste à escola.

V - Assistência - Técnica - Administrativa -

1) Reuniões com a Diretora da D A M -

Houve 5 reuniões durante o semestre.

Assunto: Orientação - Planejamento - Verificação do andamento dos trabalhos.

2) Reuniões com a Diretora da Escola.

Semanalmente realizaram-se reuniões com a Diretora da Escola. Constituíram-se em reuniões muito proveitosas por que nelas tivemos oportunidade de receber valiosa colaboração em termos de orientação concreta. Fizemos também planejamentos de atividades que se realizaram e apresentaram grande êxito.

3) Reuniões com a Professora Narcisa Veloso Andrade.

Estas reuniões constaram de orientações para a realização dos círculos de pais empregando novas técnicas.

4) Reuniões com Madre Fernanda Barros Correia.

Foram realizadas com a finalidade de dar orientação religiosa de acôrdo com os novos métodos.

5) Conferências:

Houve uma conferência no auditório da Escola sobre o movimento de 31 de março para comemorar o aniversário da revolução. O conferencista foi o Snr. Dr. Carlos Frederico Maciel.

111

L. Padilha

VI -1- Registros especiais -

a) Merecem destaque os mapas feitos pelos alunos. Focalizamos muito bem alguns aspectos da Região Nordeste.

b) A bonita campanha realizada pelos alunos, por ocasião das enchentes para socorrer aos flagelados merece também, um registro especial.

2 - Necessidades.

Há muitas, porém, a mais premente é a de pessoal técnico. O trabalho excede às possibilidades do pessoal existente. As necessidades apontadas no relatório de 1964 continuam a existir.

Teresinha Barros Padilha

- Professora da 5ª série da E.E. C.R.P.E.R. -

Gilberto Freyre

Escola Experimental do C.R.P.E. do Recife.

Relatório da Classe de Recuperação.

Período - 3 de maio a 15 de junho de 1965.

I - Introdução :

A classe é composta de 22 alunos, pertencente à 2ª, 3ª e 4ª ano.

Com exceção de 2 alunos, a 2ª série ainda não está alfabetizada.

A turma, na sua maioria, é integrada por alunos de baixo nível social, intelectual, trazendo sérios problemas no que se refere à disciplina.

II - Atividades desenvolvidas

- a) Período de adaptação - Procurei sondar a turma e conhecê-la, melhor, para poder dividir em grupos.
 - b) Dia das Mães - Com a presença do Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, foi feita uma homenagem às Mães, participando alunos de todas as classes.
 - c) Páscoa da Escola, realizou-se no dia 17 de maio.
 - d) Centenário de Rondon - através de pesquisas, discussão, etc, as crianças tomaram conhecimento de fatos importantes da vida de Rondon.
 - e) Lei Áurea - foi comemorada na própria classe.
 - f) Despedida de Dr. Gilberto Freyre, que se encontrava às vésperas de uma viagem a Europa.
- As crianças fizeram uma carta que seria entregue ao mesmo.
- g) Visita - Os Oficiais do IV Exército visitaram a Escola.
 - São João - Procurei desenvolver atitudes de respeito, interesse e valorização às manifestações folclóricas regionais, etc.

Handwritten signature

O encerramento do primeiro período letivo foi feito em classe.

A sala de aula foi ornamentada com balões, bandeiras confeccionados pelos alunos.

III - Matéria de Estudo

Obedecendo ao programa do nosso Estado e procurando atender às necessidades dos alunos, foram vistos vários aspectos do programa de Linguagem, Estudos Sociais, Aritmética e Ciências Naturais.

IV - Avaliação

Nos dias 1, 2, 3, 4 de junho foi feita a avaliação da turma, com aplicação de testes das diversas áreas. Os testes foram elaborados pelas professoras com a colaboração da diretora.

Observações:

No mês de maio 2 alunos, da 4ª série, foram promovidos.

Aliete Florentina de França
* Professora da série de Recuperação da E.E. do CRPER

Dilza Pereira Dutra
22/1/55

SECRETARIA EXECUTIVA

SECRETÁRIO EXECUTIVO:
Mário Carlos de Souza

ENCARREGADA DE EXPEDIENTE:
Dilza Pereira Dutra

AUXILIAR DATILÓGRAFA:
Maria de Lourdes Pereira Dutra

AUXILIAR COMPRAS E ALMOXARIFADO:
João Garuso

[Handwritten signature]

5. SECRETARIA EXECUTIVA

A Secretaria Executiva continua sob a direção do Sr. Márcio Carlos de Souza, tendo como auxiliar a Encarregada de Expediente Dilza Pereira Dutra e vem realizando atividades decorrentes de suas funções específicas, acrescidas dos trabalhos de construção da Escola, Biblioteca e Auditório.

5.1 - CORRESPONDÊNCIA - O Serviço de Correspondência registrou o seguinte movimento:

- a) Ofícios e cartas expedidos..... 605
- b) Telegramas 310
- t o t a l 915

5.2 - PROCESSOS DE CONCORRÊNCIA - Para obtenção de material permanente, material de consumo e para as obras em construção do Centro, foram realizadas, de acordo com o quadro abaixo, as Coletas de Preços que, depois de encerradas, são arquivadas em Pasta Vetro Mobil. O material é adquirido de acordo com as solicitações das Divisões e com a prévia autorização do Diretor Geral:

- a) - Coletas de Preços para aquisição de material para o Centro(CRR).... 38
- b) - Idem para as obras (ED)..... 5
- t o t a l..... 43

5.3 - MATERIAL

5.3.1 - Material impresso mimeograficamente:

- 1.000 fôlhas de fórmulas Coletas de Preços;
- 1.000 fôlhas de Pedido de Material
- 1.000 fôlhas de "Autorização para Execução de Serviços.

Gilberto Freyre 110

5.3.2 - MATERIAL ADQUIRIDO - 1 máquina de cortar grama (Coleta de Preços GRR-1/65 - Valor: Cr\$38.000)

Móveis para instalação de uma classe da Escola Experimental (Cr\$880.000 - Coleta de Preços GRR-14/65).

5.4 - PESSOAL - É o seguinte o pessoal em exercício no GRR:

DR. GILBERTO FREYRE - Diretor Geral

5.4.1 - Pessoal enquadrado (Lei 4069 - Art. 23 - Resolução Especial nº.131 de 17.12.62 e Lei 3967)

1. - Dr. Carlos Frederico do Rêgo Maciel - Diretor da DEPE;
2. - Profª. Maria Graziela Peregrino - Coordenadora da DAM;
3. - Profª. Myriam Brindeiro de Moraes Vasconcelos (Coordenadora da DEPS a partir de 10/3/65)
4. - Profª. Zaida Maria Costa Cavalcanti - Assistente da DEPE;
5. - Profª. Janise Pinto Peres - Assistente da DAM (atualmente nos Estados Unidos como bolsista);
6. - Sr. Mário Carlos de Souza - Secretário Executivo;
7. - Maria Laura Santos de Menezes - Bibliotecária;
8. - Miriam Rodrigues de Almeida, Encarregada de Publicações (até 2 de abril, data em que solicitou exoneração);
9. - Maria Auxiliadora Luna da Costa Barros - Secretária-Datilógrafa;
10. - Dilza Pereira Dutra - Encarregada de Expediente;
11. - Virgínia Robert Harrop Galvão - Datilógrafo da DEPS;
12. - Marcos José Teixeira Leite - Operador de Mimeógrafo e Auxiliar de Expedição (atualmente respondendo pelo Serviço)
13. - Salatiel Rosa dos Santos - Motorista;
14. - Lenildo Carneiro da Cunha - Motorista;
15. - Cezário Fernandes de Albuquerque - Zelador (Lei 3967)
16. - José Rodrigues da Silva - Servente (Lei 3967);
17. - Sérgio Bernardo da Silva - Mensageiro.

Adolfo

5.4.2 - PESSOAL REGIDO PELA C.L.T. (DEC.50.314)

a) DO CENTRO:

- 1. - Dr. Albino Gonçalves Fernandes Filho - Coordenador da DEPS (até 9/março/65, data em que pediu exoneração);
- 2. - Bel. Tarcízio do Rêgo Quirino - 2º. Assistente da DEPS;
- 3. - Paulo Francisco de Souza - Contador;
- 4. - - Marly Carrilho Rosa de Queiroz - Auxiliar do Serviço de Publicações;
- 5. - Maria Arlinda Valença Lins - Datilógrafa da DEPE;
- 6. - Maria de Lourdes Pequeno Bandeira - Datilógrafa da DAM;
- 7. - José Francisco Carneiro - Datilógrafo e Auxiliar da Contabilidade;
- 8. - João Caruso - Auxiliar de Compras e Almoxarifado;
- 9. - Elza Fragozo de Albuquerque - Datilógrafa-Auxiliar da Secretaria Executiva (até 30 de julho - Portaria 12/65)
- 10. - Maria de Lourdes Pereira Dutra - Datilógrafa-Auxiliar da Secretaria Executiva (a partir de 14/9/65 - Portaria nº. 16/65);

b) DA ESCOLA:

- 1. - Catharina Nilsen - Secretária da Escola (até 31/7/65 - Portaria de dispensa nº. 11/65);
- 2. - Rosa Alves dos Santos - Cantineira até 31/7/65 - Secretária da Escola a partir de 1º./8, conforme Portaria 15/65)
- 3. - Celina de Souza Costa - Mestre de Cozinha;
- 4. - José Ferreira do Nascimento - Servente nº. 1;
- 5. - Rivaldo Vieira da Silva - Servente nº. 2;
- 6. - Adalberto Soares de Almeida - Servente nº. 3;
- 7. - Landelino Eloy de Souza - Vigia;
- 8. - Sebastiana Maria Berba - Cantineira a partir de 1º/8/65, conforme Portaria nº. 14/65

5.4.3 - Pessoal Contratado:

- 1. - Hélio Correia de Melo - Motorista-mecânico

Li... 7p

5.4.4 - Pessoal pôsto à disposição, com e sem suplementação de salário:

a) DA DAM:

- 1. - Prof^ª. Jacira da Silva Câmara - 2ª. Assistente da DAM
- 2. - Maria Lourdes da Costa Barros - da equipe da DAM (sem suplementação);

b) DA ESCOLA:

- 1. - Prof^ª. Terezinha Cavalcanti Padilha - Diretora da Escola Experimental;
- 2. - Prof^ª. Juraci Tôrres Meira - Prof^ª. da 1ª. série;
- 3. - Prof^ª. Adeilde da Silva Câmara - Prof^ª. da 1ª. série;
- 4. - Maria Angelita de Souza - Prof^ª. da 2ª. série - até junho
- 5. - Mariza Guedes Barboza - Prof^ª. da 3ª. série;
- 6. - Sônia Medeiros de Siqueira Campos - Prof^ª. da 4ª. série;
- 7. - Terezinha Barros Padilha - Prof^ª. da 5ª. série;
- 8. - Nadege de Góis Barros - (Classe de Recuperação, até abril de 1965);
- 9. - Aliete Florentina de França (sem suplementação)
- 10. - Maria Cristina de Andrade de Nascimento
- 11. - Eliane Fernandes da Silva - Prof^ª. da 2ª. série, conforme Portaria nº. 13/65.

5.5 - NOTAS DA SECRETARIA EXECUTIVA PARA O BOLETIM:

A Secretaria Executiva envia Notas para o Serviço de Publicações a fim de serem publicadas no Boletim Bi-mestral.

ooo000ooo

Handwritten signature

OBRAS NA ESCOLA EXPERIMENTAL, BIBLIOTECA E AUDITÓRIO

Iniciada em 1960, a Escola Experimental d'este Centro, - antes denominada Escola de Demonstração - é um laboratório vivo, de grande valor para todo o Nordeste, suas instalações constituindo, por isto, um modelo a ser seguido em toda a região.

As obras de construção elaboradas pelo INEP e levadas a efeito sob regime de administração pela construtora PARAISO, NEVES & CIA. LTDª. e sob a fiscalização do Engenheiro J. PEREIRA BORGES, estão concluídas, atingindo a despesa de custo das obras a importância de Cr\$ 136.057.533 (CENTO E TRINTA E SEIS MILHÕES, CINQUENTA E SETE MIL, QUINHENTOS E TRINTA E TRÊS CRUZEIROS).

É oportuno salientar que o Centro, pelo seu Diretor Geral e pelos seus colaboradores técnicos, interessou-se nessa construção desde o seu início. O arquiteto do Ministério da Educação, projetou o conjunto dos edifícios; mas esse projeto recebeu críticas e retificações da direção do Centro, visando as funções desta organização e, com relação à Escola, à segurança das crianças.

A área a ser ocupada teve que ser expandida, visto, no início das aulas da Escola só contarmos com o terreno da casa nº 92, à Rua Dois Irmãos, que para a importância da construção não era suficiente. Procuramos assim entrar em entendimentos com o proprietário do terreno da casa vizinha nº 60, Sr. João Caruso, tendo se realizado a aquisição do mesmo terreno e casa. Para tanto foi necessária, entretanto, a intervenção da Prefeitura Municipal do Recife, desapropriando o imóvel, tendo então o proprietário nos procurado para um acordo, do qual resultou aquela aquisição. Impõe-se registrar a ação do Secretário Executivo do Centro, Sr. Mário Carlos de Souza, em todo o processado, desde que o imóvel estava em falta com a fazenda, havendo inventário parado há 4 anos.

Com a aquisição de terreno vizinho ao primitivo, o problema de área de recreio para a Escola foi resolvido satisfatoriamente. Para um êxito total, porém, seria necessário conseguirmos dos Irmãos Maristas uma faixa do seu terreno que confinava com o terreno da Casa nº 60, hoje de propriedade do Centro, área essa que mede 7 metros - 15 metros frente e 34 metros X 26 lados. O Diretor Geral designou então o Secretário Executivo, Sr. Mário Car

Libertador

los de Souza, para entrar em entendimentos com os Irmãos Maristas, no sentido de conseguir o Centro, por compra ou doação, a referida área. E assim, após vários demarches, durante os quais chegou a perigar a conclusão dos entendimentos, visto um dos Irmãos se ter revelado intransigente em sua atitude de oposição ao que o Centro pleiteava, o problema teve feliz solução. O Provincial dos Maristas, em reunião com os demais Diretores, depois da autorização da Casa de Roma, doou o terreno ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife, conforme o que vinha sendo pleiteado pelo Secretário Executivo Mario Carlos de Souza. Prestou êste Secretário mais um valioso serviço ao Centro.

A Direção Geral espera que no decorrer do ano de 1966 seja inaugurado solenemente o conjunto de edificios que constitue o Centro, completados por parque, área de recreio, jardim e bancos revestidos de valiosos azulejos antigos, aproveitados dos antigos banheiro e cozinha da casa em que tiveram início, neste mesmo local, as atividades do mesmo Centro, quando se transferiu de sala do Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais para casa própria. Esta é, em grande parte, conservada, como prédio de interêsse histórico, por ter sido residência do pioneiro da moderna industrialização do Nordeste, Delmiro Gouveia. Os edificios novos são o da Escola, o do Auditório e o da Biblioteca. O primeiro será inaugurado com o nome de Argentina Castelo Branco. O segundo, com o nome de Roquette Pinto. O terceiro, com o nome de José Bonifácio.

J. K. de Jesus

CONTABILIDADE

Contador:

Paulo Francisco de Souza

Assistente:

José Francisco Carneiro

Calisto Fyp

CONTABILIDADE

O Serviço de Contabilidade, sob a orientação e responsabilidade do Contador Paulo Francisco de Souza, registrada no Conselho Regional de Contabilidade sob o nº 705-PE, controla rigorosamente a aplicação de dotações orçamentárias, expedição de Autorização de Pagamento, prepara empenho, procede a conferência de saldos bancários em depósito, elabora folhas de pagamento e realiza todas as tarefas relacionadas com a contabilidade do Centro.

A seguir a movimentação financeira relativa ao exercício de 1965 (Janeiro a novembro/65).

1) Movimentação Financeira da Verba de Custeio do Centro, durante o exercício de 1965 (Janeiro a novembro/65)

RECEITA

Saldo do mês de dezembro de 1964		2.584.993
Suprimentos recebidos do INEP:-		
Tel. 192, de 26/2/65	- 6.269.222	
Tel. 100, de 29/1/65	- 2.270.000	
Tel. 269, de 23/3/65	- 2.270.000	
Tel. 281, de 26/3/65	- 3.830.000	
Tel. 408, de 29/4/65	- 2.270.000	
Tel. 516, de 21/5/65	- 5.000.000	
Tel. 623, de 14/6/65	- 5.000.000	
Tel. 817, de 30/7/65	-10.000.000	
Tel. 1401, de 21/9/65	-10.000.000	
Tel. 1195, de 26/10/65	-10.000.000	56.909.222
Receita Patrimonial-Juros		1.379
Receita Eventual (venda de frutas, pneus impréstaveis e jornais velhos)		22.600
		<u>59.518.194</u>

DESPESA

<u>1. Direção e Secretaria</u>		
1.1-Pessoal	11.158.638	
1.2-Material Permanente	293.100	
1.3-Material de Consumo	4.599.112	
1.4-Serviços e Encargos	4.670.307	
1.5-Despesas de Viagens	84.960	
1.6-Outras Despesas	<u>895.461</u>	21.701.578
<u>2. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais</u>		
2.1-Coordenação e Assessoria	1.771.000	
2.2-Projetos de Pesquisas e Levantamentos	120.000	1.891.000

Crédito de 700

3. <u>Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais</u>		
3.1-Coordenação e Assessoria	2.333.396	
3.2-Projetos de Estudos e Pesquisas	<u>608.239</u>	2.941.635
4. <u>Divisão do Aperfeiçoamento do Magistério</u>		
4.1-Coordenação e Assessoria	2.531.916	
4.2-Projetos de Aperfeiçoamento do Magistério	<u>49.000</u>	2.580.916
5. <u>Escola Experimental</u>		
5.1-Pessoal	9.133.340	
5.2-Material Permanente	888.000	
5.3-Material de Consumo e Transformação	2.121.466	
5.4-Serviços de Terceiros	285.808	
5.5-Despesas Diversas	761.172	
5.5-Idem(complemento)	<u>155.593</u>	13.345.379
<u>Restos a Pagar</u>		
Pagamento de contas dos exercícios de 1963 e 1964		5.980.751
<u>Adiantamentos</u>		
Concedidos para atender despesas de pronto pagamento e despesas miudas		<u>410.750</u>
		48.852.009
Saldo para o mês de dezembro/1965.....		<u>9.666.185</u>
		<u>58.518.194</u>

2) Movimento Financeiro da Verba destinada à Construção da Escola Experimental (Exercício de 1965 até setembro com a conclusão das obras)

RECEITA

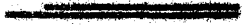
Saldo anterior-Ex.1964		2.170
Suprimentos recebidos de INEP:-		
OT n., digo Tel.1408, de 3/12/64	6.375.503	
Tel.nº 1415, de 4/12/64	6.039.478	
Tel.nº 136, de 9/2/1965	<u>1.500.000</u>	13.914.981
Renda Patrimonial-Juros		<u>70.946</u>
		<u>13.988.097</u>

DESPESA

Materiais de Construção		4.670.369
Salário (Mão de Obra)		3.313.028

Libertato

Serviços Técnicos	1.423.420
Serviços Especializados	1.366.632
Serviços Administrativos	165.000
Serviços de Fiscalização	150.000
Transporte de Materiais	49.341
Assistência Social	2.744.051
Despesas Diversas	<u>105.837</u>
	13.987.678
Saldo a Recolher.....	<u>419</u>
	<u>13.988.097</u>



Leite

S E R V I Ç O D E P U B L I C A Ç Õ E S

Respondendo pelo serviço:

Marcos José Teixeira Leite

Auxiliar:

Marly Carrilho Rosa de Queiroz

126
Richardson

7.6 - Correspondência

7.6.1 - Offícios recebidos	164
7.6.2 - Offícios enviados	9
7.6.3 - Correspondência interna	24
7.6.4 - Cartões de agradecimento	
- doações de livros.....	391

- A N E X O -

Miller

RESUMO DE PUBLICAÇÕES EXPEDIDAS - ANO DE 1965

MÊS DE _____ /196

ESTADOS	P E S S O A S		I N S T I T U I Ç Õ E S	
	Nº de pessoas	Nº de livros	Nº de instituições	Nº de livros
Maranhão	18	45	10	42
Ceará	12	46	26	97
Rio Grande do Norte	4	35	18	264
Paraíba	12	22	13	135
Pernambuco	543	1009	145	2222
Alagoas	3	5	10	38
Piauí	25	72	11	62
T O T A I S	617	1204	233	2860
Outros Estados	76	98	16	61
Exterior	17	27	6	29
T O T A I S	93	125	22	90

Total de livros distribuídos: **4.279** (quatro mil duzentos e setenta e nove)

Crillat 29/10/40

B I B L I O T E C A

BIBLIOTECÁRIA:

Maria Laura Santos de Menezes

8. BIBLIOTECA

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA DO CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO REGIÃO DURANTE O ANO DE 1965.

8.1- Setor de Aquisição - Renovamos a assinatura dos periódicos regularmente pedimos por esta biblioteca e solicitamos novas com o fim de ampliar a nossa hemeroteca. Enviamos ofícios a editoras nacionais e estrangeiras como a Imprensa Oficial, Fundação Getúlio Vargas, Pontifícia Universidade Católica, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Editora Brasiliense, A Estante Publicações, Visão, Coopercoita, The University of Chicago Press, American Sociological Association, Harvard University, The Pennsylvania State University Press, The Ohio State University Press, American Educational Research Association, New School for Social Research, Leo P. Chall, Newnes Educational Publishing Co., The Institute of Education, Routledge & Kegan Paul, E.J. Brill, Comité Universitaire d'Information Pédagogique, Centre International d'Etudes Pédagogiques, Librairie Plac, Presses Universitaires de France, Gallimard, Avenirs, Julliard, Association des Professeurs de Philosophie de L'Enseignement Public, Institut Nationale d'Etudes Demographiques, Secretariat D'Etudes pour la Liberté / D'Enseignement et la Defense d la Culture, Agency for International Development, Instituto Latino Americano de Planificacion / Economica y Social, Institut International des Civilizations / Differentes, Vrin éditeur, Organização dos Estados Americanos, The British Council, McGraw-Hill Book Company, Publications IIPÉ, Agir, Departament Culturel de l'Unesco, Verlag Anton Hain, E. Nauwelaerts, Genel, Arquivo Público Estadual, PABAE, Egon Schaden, entre outras.

8.2 - A Bibliotecária entrou em entendimento com Instituições públicas e privadas com a finalidade de obter doações em livros que por acaso publicarem, para esta Biblioteca.

Leiteiro

8.3 - Os livros e folhetos recebidos foram selecionados de acordo com interesse da Biblioteca em conservá-los e os restantes foram reservados para permutar.

8.4 - De acordo com tombamento dos livros, folhetos e periódicos tivemos:

livros e folhetos.....	194	exemplares
periódicos.....	595	"

8.5 - Setor de Classificação

8.5.1-Todas as publicações recebidas foram classificadas e levaram notação correspondente ao assunto e ao autor.

8.5.2-As publicações deste centro foram entregues à bibliotecária para classificar antes da impressão.

8.5.3- Segundo a estatística, houve a classificação de 194 livros e folhetos.

8.6 - Setor de Referência

8.6.1- A Bibliotecária forneceu informações ao Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e ao Instituto de Pesquisas Pedagógicas sobre livros e assuntos específicos da Biblioteca.

8.6.2- Foram atendidos numerosos estudantes, orientados em pesquisa bibliográfica para os seus trabalhos.

8.6.3 - De acordo com as anotações, tivemos:

dias de funcionamento:.....	225
número de consulentes:.....	720

8.7 - Setor de Empréstimo

8.7.1- Nº de livros emprestados 473

8.8 - OUTRAS ATIVIDADES

8.8.1- A Biblioteca fez publicar, em julho, o nº7 de seu Boletim Bibliográfico, estando o de nº8 em fase de preparação.

Libertad

8.8.2 - Foram realizadas duas exposições na sala da Biblioteca: uma comemorativa da Revolução de 31 de março e outra do centenário de Rondon.

8.8.3 - A Bibliotecária colaborou com o Serviço de Publicações ajudando na revisão de alguns trabalhos a serem / publicados.

ooooo000000ooooo